

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2023-2027**

Faculdade Senac Joinville

CONSELHO SENAC/SC

Hélio Dagnoni
Presidente

Rodrigo Tip
Joanes Muniz
Natanael Wisintainer
Antonio Nahum Zaine
Rudiberto Piaz
Leocergio Sarturi
Antonio Walmir Nola
Sergio de Giacometti
Fabio Souza
Edson Rescaroli de Souza
Paulo Fiamoncini
Jorge Ronaldo Pohl
Luiz Antonio Amin
Ricardo Soares de Oliveira
Kathia Maria Moreira Braga
Nadir Cardozo dos Santos
Olga Aparecida Ferreira

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SENAC/SC – MANTENEDORA

Direção Regional

Alexandre Bevilaqua Meneguetti

Diretoria Administrativa

Anderson Malgueiro

Diretoria Financeira

Marcio Pires de Camargo

Diretoria de Recursos Humanos

Marisa Martini

Diretoria de Marketing e Comunicação

Ivanir Salete Bazzei

Diretoria de Inovação e Tecnologia

Diretoria de Educação Profissional

Renata Rubik Maestri

FACULDADE SENAC JOINVILLE

Ronaldo Ribeiro

Direção

Rosemari Dallabona

Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Claudia Regina Andrade

Coordenação Núcleo de Educação Básica/Superior

Vanessa De Oliveira Mendes Baldo

Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 6 |
| 1.1. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 6 |
| 1.1.1 <i>Sensibilização da Comunidade Acadêmica e Apropriação dos Resultados</i> | 8 |
| 1.2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA..... | 9 |
| 1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS..... | 11 |
| 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 13 |
| 2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS..... | 13 |
| 2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO..... | 18 |
| 2.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL..... | 22 |
| 2.3.1. <i>Bolsa PIC Senac</i> | 24 |
| 2.3.2. <i>Revista NAVUS</i> | 25 |
| 2.3.3. <i>Revista Brasileira de Gastronomia - RBG</i> | 26 |
| 2.4. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL..... | 26 |
| 2.5. PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL..... | 29 |
| 2.6. PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD..... | 30 |
| 2.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD..... | 30 |
| 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS..... | 31 |
| 3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO..... | 31 |
| 3.1.1. <i>Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação</i> | 34 |
| 3.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL..... | 35 |
| 3.2.1. <i>Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa</i> | 37 |
| 3.2.2. <i>Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica</i> | 38 |
| 3.2.3. <i>Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual</i> | 40 |
| 3.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO..... | 41 |
| 3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE..... | 44 |
| 3.5. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS..... | 46 |
| 3.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO..... | 47 |
| 3.7. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA..... | 47 |
| 3.8. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA..... | 51 |
| 3.9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES..... | 52 |
| 3.10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)..... | 55 |
| 4. POLÍTICAS DE GESTÃO..... | 59 |
| 4.1. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA..... | 59 |
| 4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO..... | 61 |
| 4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA..... | 64 |
| 4.4. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL..... | 64 |
| 4.4.1. <i>Estrutura Organizacional da Instituição</i> | 64 |
| 4.4.2. <i>Organograma institucional e acadêmico da mantenedora</i> | 67 |
| 4.4.3. <i>Organograma institucional e acadêmico da mantida</i> | 68 |
| 4.4.4. <i>Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora</i> | 70 |
| 4.5. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO..... | 71 |
| 4.6. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 71 |
| 4.7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA..... | 72 |
| 5. INFRAESTRUTURA..... | 74 |

| | | |
|-----------|--|--------------------------------------|
| 5.1. | INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS | 74 |
| 5.2. | SALAS DE AULA..... | 75 |
| 5.3. | AUDITÓRIO(S)..... | 75 |
| 5.4. | SALAS DE PROFESSORES..... | 76 |
| 5.5. | ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES..... | 76 |
| 5.6. | ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO | 77 |
| 5.7. | LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA..... | 78 |
| 5.8. | INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA..... | 79 |
| 5.9. | BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA | 79 |
| 5.10. | BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO..... | 81 |
| 5.11. | SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE..... | 82 |
| 5.12. | INSTALAÇÕES SANITÁRIAS | 83 |
| 5.13. | ESTRUTURA DOS POLOS EAD | 83 |
| 5.14. | INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA | 83 |
| 5.15. | INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE | 83 |
| 5.16. | PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS..... | 83 |
| 5.17. | RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO..... | 84 |
| 5.18. | AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA..... | 85 |
| 6. | INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO PDI | 86 |
| 6.1. | PERFIL INSTITUCIONAL | 86 |
| 6.2. | PROJETO PEDAGÓGICO | 91 |
| 6.3. | PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL..... | 94 |
| 6.4. | PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO | 94 |
| 6.5. | ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO..... | 94 |
| 6.6. | PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 97 |
| 6.7. | ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO | 101 |
| 6.8. | INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS..... | 111 |
| 6.9. | ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS | 113 |
| 6.10. | DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA..... | 114 |
| 6.11. | OUTROS..... | 115 |
| 7. | DOCUMENTOS - ANEXOS..... | ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO. |

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Projeto de Autoavaliação Institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Diretoria de Educação Profissional (DEP), juntamente com as Faculdades do Senac em Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da Comissão Permanente/Própria de Avaliação (CPA) objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;
- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma, sendo de responsabilidade da Mantenedora as funções de:

- Criar os atos normativos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade buscará, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA.

- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior.
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES.
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional.
- e) Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância da Autoavaliação com palestras, eventos de divulgação, folders, banners etc;
- f) Aplicação e análise dos questionários.
- g) Entrevistas com a comunidade – Representantes de classe.
- h) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários.
- i) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias.
- j) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.
- k) Apropriação dos resultados da Autoavaliação pelos segmentos que realizam a avaliação, por meio de ações específicas.

Os documentos nos quais a CPA irá pautar suas ações para legitimar seus trabalhos, são:

- Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004;
- Demais leis e portarias que vierem a ser decretadas pelos órgãos competentes ligados ao MEC com relação ao trabalho da comissão;
- O Roteiro da autoavaliação institucional: Orientações gerais (INEP, 2004);
- O Regulamento de Autoavaliação Institucional do Senac/SC (Mantenedora);
- As Ordens de Serviço (O.S) que nomeiam os membros da CPA, com seus respectivos suplentes;
- Instrumentos de credenciamento e reconhecimento das faculdades;
- Instrumentos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (MEC/INEP).

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA irá seguir plano de ação próprio, o qual apresentará maior detalhamento das ações a serem realizadas e levará em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Levantamento de dados através de análise documental.

O levantamento de dados para a análise documental fornecerá condições para um questionamento crítico que leve em conta o verdadeiro conhecimento da Instituição, de suas potencialidades e fragilidades. Assim, a CPA utilizará, além da coleta de dados com as comunidades interna e externa, os documentos institucionais abaixo:

- PDI da Faculdade
- Projetos Pedagógicos de Curso
- Regimento interno
- Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
- Regulamento da pós-graduação Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
- Manuais da Graduação e Pós-Graduação;
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

1.1.1 Sensibilização da Comunidade Acadêmica e Apropriação dos Resultados

As formas de sensibilização e de apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, corpo técnico-administrativo e corpo docente/discente da Faculdade, dão-se por meio de:

- Reuniões do Conselho Superior da Faculdade.
- Conselhos de Classe.
- Conselhos de Curso.
- Reuniões de Núcleo Docente Estruturante.

- Reuniões da CPA.
- Eventos internos e externos.
- Reuniões com os discentes
- Comunicados físicos (murais, banners, folders, cartazes) e digitais (e-mails, watts, aplicativos de colaboração)

A sensibilização tem como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica para que tenhamos efetiva participação nas respostas. Serão realizadas reuniões com os órgãos colegiados: conselho superior; conselhos de classe; conselhos de curso; NDE's dos curso, bem como, com os coordenadores e docentes de cada curso do ensino superior e em reuniões com os discentes. Com os órgãos colegiados a cada reunião a CPA será apresentada para a conscientização e sensibilização da importância da mesma.

Com o corpo técnico-administrativo serão agendados dois horários para que os mesmos se programem e se organizem para participarem. Caso necessário, serão disponibilizados mais horários para que possamos atender todos os envolvidos no processo.

Quanto aos discentes, a comissão irá nas salas de aula, conversar e apresentar a CPA, seus objetivos, sua importância e seus membros. A comissão fará a conversa com os alunos em dois momentos: no primeiro semestre, quando os alunos estiverem ingressando nos cursos para entendimento do colegiado e divulgação da oportunidade de se tornarem representante dos discentes na comissão da CPA (participando das eleições). No segundo semestre serão realizadas reuniões para reforçar a importância da CPA e engajar os discentes para participarem respondendo as pesquisas que serão enviadas. **A partir do momento que tivermos representantes dos alunos e posteriormente dos egressos, os mesmos serão convidados a participarem das divulgações e sensibilizações dos discentes e egressos.**

1.2. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada, quando houver.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata que comprove o resultado das eleições. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo, diretor e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a

importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e *online* (repositório acadêmico), para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, tais como: banners, posts em redes sociais da Faculdade, murais, publicação no ambiente virtual (MS Teams) utilizado por docentes e discentes, em reuniões de divulgação (para comunidade acadêmica e sociedade civil organizada) no auditório da Faculdade.

O plano de ação da CPA apresenta as ações a serem realizadas para engajamento crescente da comunidade acadêmica.

1.3. Autoavaliação institucional: previsão de análise e divulgação dos resultados

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional estão previstas em regulamento próprio da CPA.

O processo de autoavaliação é realizado ~~durante todo o período letivo?~~, conforme o cronograma estabelecido pela mantenedora juntamente com o Núcleo de Educação Superior da Faculdade. As instruções para o preenchimento esclarecem o propósito da aplicação da pesquisa, ressalta a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orienta e facilita o preenchimento do questionário.

A aplicação dos instrumentos de pesquisa do processo de autoavaliação será realizada, uma vez ao ano (no mínimo), antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da Faculdade, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período.

A análise intensiva das informações iniciará tão logo seja completada a coleta de dados. Os dados serão agrupados de acordo com o grupo de dimensões a que pertencem para que se proceda a sua análise. O processo de análise será realizado com a participação de todos os membros da CPA.

A análise das fragilidades e potencialidades, em cada dimensão avaliada, deve ser realizada por curso, como forma de subsidiar os trabalhos de acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do coordenador do curso.

A consolidação dos dados será apresentada aos respectivos colegiados na forma de um Relatório, conforme cronograma previamente estabelecido, após a aplicação e análise dos questionários de avaliação. A organização e elaboração deste relatório será coordenado pela CPA, seguindo o padrão de estruturação, estabelecido pela mantenedora, ressaltando-se que o relatório contempla análise das 10 dimensões previstas no Roteiro da autoavaliação institucional do INEP.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação será disponibilizado, em todo ou em forma resumida, na Biblioteca da Faculdade para consulta da comunidade acadêmica e também no site institucional. Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, serão disseminados para todos os públicos entrevistados em reuniões específicas convocadas para esse fim. A CPA também utilizará outras formas de divulgação para que a comunidade acadêmica se aproprie efetivamente dos resultados, como: e-mails, banners, palestras, folders informativos, posts em redes sociais da Faculdade, murais, publicação no ambiente virtual (MS Teams) utilizado por docentes e discentes, em reuniões de divulgação (para comunidade acadêmica e sociedade civil organizada) no auditório da Faculdade.

O relatório deverá ser concluído e encaminhado à Mantenedora até final de dezembro de cada ano, sendo responsabilidade da Mantenedora publicar os relatórios finais de suas mantidas no e-Mec, conforme prazos definidos no mesmo.

Ao final de cada período/ano letivo, a Mantenedora fará uma análise global dos resultados e planejará ações de melhorias em âmbito estadual que deverão ser inseridas no Planejamento Anual do setor responsável e implementadas no próximo período. O que compete a Faculdade será analisada em reuniões da equipe de gestão (Núcleo da Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo, Direção), bem como nas reuniões dos docentes, do NDE e da própria CPA, com o objetivo de análise e melhoria dos processos.

Com objetivo de apresentar os resultados da avaliação a Faculdade convidará os sujeitos da pesquisa para a apresentação do relatório final e do plano de de melhorias.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão e os valores da faculdade são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão ***“Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo”*** e tem como visão ***“Ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas”***. Desta forma, apresenta como valores o Transparência, Excelência, Inclusão social, Inovação, Atitude empreendedora, Desenvolvimento sustentável, Educação para a autonomia.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Educação Superior do Senac/SC:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas do mercado e da sociedade de forma coerente, flexível e ágil, renovando constantemente as ações educacionais e a forma de disseminação do conhecimento.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente, documentos referenciais regulatórios do Ministério da Educação, do Departamento Nacional do Senac e Administração Regional do Senac/SC (mantenedora), oportunizando itinerário formativo e atendendo aos pressupostos da educação continuada e as demandas do mundo do trabalho.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, com enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

Além destes, são objetivos da proposta regimental do Senac/SC:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Formar profissionais na área de seus cursos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas geradas na Faculdade, estabelecendo com a comunidade uma relação de reciprocidade.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a faculdade compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme legislações vigentes.
- Atualizar e ampliar a infraestrutura de acordo com a legislação vigente e com os padrões de qualidade estabelecidos pela mantenedora para as suas faculdades no estado.
- Qualificar o corpo docente e elaborar projeto pedagógico dos cursos de acordo com a legislação vigente.

- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.
- Normatizar procedimentos internos para o Ensino Superior nos padrões de qualidade exigidos.
- Informatizar procedimentos administrativos, assegurando aos núcleos e conselhos o gerenciamento e o suporte à tomada de decisão.
- Gerar receitas pelo desenvolvimento de ações educacionais por meio da maximização da qualidade, da inovação permanente e da minimização dos custos internos.

Para atender os objetivos propostos, a Faculdade estabelece as seguintes metas referente à oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação:

Quadro 1 – Metas

| Metas | Período | Ações |
|--|------------------------|--|
| Ampliar a atuação do Senac como instituição de ensino superior | Ano I, II, III, IV e V | Promover expansão da Faculdade aumentando quantidade de cursos e vagas oferecidas tanto na graduação, como na pós-graduação, de acordo com a realidade regional. |
| Preservar e aprimorar a infraestrutura | Ano I, II, III, IV e V | Assegurar que tenham equipamentos e instrumentos compatíveis às atividades dos cursos. Informatizar procedimentos administrativos. |
| Melhor de forma contínua a qualidade de vida no trabalho | Ano I, II, III, IV e V | Criar mecanismos que promovam a satisfação e qualidade de vida no trabalho dos docentes e corpo técnico-administrativo. |
| Capacitar e aperfeiçoar os gestores, técnicos-administrativos e docentes para o exercício de suas atribuições no ensino superior | Ano I, II, III, IV e V | Adotar metodologias de avaliação que permitam detectar os pontos positivos e os pontos a melhorar de cada setor, para que se estabeleçam metas de capacitação e superação das carências. Viabilizar um processo permanente de análises e debates sobre o plano de desenvolvimento institucional da faculdade. Celebrar convênios e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais para o estabelecimento de cooperação |

| | | |
|---|-------------|--|
| | | administrativa, científica, tecnológica e cultural. |
| Implementar Programas de Mobilidade Acadêmica | Ano II e IV | Celebrar convênios e/ou parcerias com instituições de ensino nacionais e internacionais. |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

Quadro 2 - Programação de abertura de Cursos de Graduação

| Nome do Curso: Tecnologia em Processos Gerenciais | |
|--|------------|
| Modalidade (presencial/EAD) | Presencial |
| Ano pretendido | 2024 |
| Total de vagas ao ano | 50 |
| Carga horária do curso | 1.700 |
| Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno) | Noturno |
| Período (número de fases) | 4 |
| Periodicidade (semestral/anual) | Semestral |
| Nome do Curso: Tecnologia em Gestão Comercial | |
| Modalidade (presencial/EAD) | Presencial |
| Ano pretendido | 2024 |
| Total de vagas ao ano | 50 |
| Carga horária do curso | 1.700 |
| Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno) | Noturno |
| Período (número de fases) | 4 |
| Periodicidade (semestral/anual) | Semestral |
| Nome do Curso: Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos | |
| Modalidade (presencial/EAD) | Presencial |
| Ano pretendido | 2024 |
| Total de vagas ao ano | 50 |
| Carga horária do curso | 1.700 |
| Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno) | Noturno |
| Período (número de fases) | 4 |
| Periodicidade (semestral/anual) | Semestral |
| Nome do Curso: Tecnologia em Design de Interiores | |
| Modalidade (presencial/EAD) | Presencial |
| Ano pretendido | 2024 |
| Total de vagas ao ano | 50 |

| | |
|---|------------|
| Carga horária do curso | 1.700 |
| Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno) | Noturno |
| Período (número de fases) | 4 |
| Periodicidade (semestral/anual) | Semestral |
| Nome do Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | |
| Modalidade (presencial/EAD) | Presencial |
| Ano pretendido | 2024 |
| Total de vagas ao ano | 50 |
| Carga horária do curso | 2.100 |
| Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno) | Noturno |
| Período (número de fases) | 5 |
| Periodicidade (semestral/anual) | Semestral |
| Nome do Curso: Tecnologia em Gastronomia | |
| Modalidade (presencial/EAD) | Presencial |
| Ano pretendido | 2024 |
| Total de vagas ao ano | 40 |
| Carga horária do curso | 1.800 |
| Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno) | Noturno |
| Período (número de fases) | 4 |
| Periodicidade (semestral/anual) | Semestral |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

Quadro 3 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação

| | |
|--|----------------------------------|
| Informações do curso | Gerenciamento de Projetos |
| Modalidade (presencial/EAD) | Presencial |
| Ano pretendido | 2024 |
| Total de vagas ao ano | 30 |
| Carga horária do curso | 368 |
| Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno) | Noturno |
| Período (número de fases) | 3 |
| Periodicidade (semestral/anual) | Anual |
| Informações do curso | Controladoria Tributária |
| Modalidade (presencial/EAD) | Presencial |
| Ano pretendido | 2024 |
| Total de vagas ao ano | 30 |

| | |
|--|-------------------------------|
| Carga horária do curso | 380 |
| Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno) | Noturno |
| Período (número de fases) | 3 |
| Periodicidade (semestral/anual) | Anual |
| Informações do curso | Gestão Estratégica de Pessoas |
| Modalidade (presencial/EAD) | Presencial |
| Ano pretendido | 2024 |
| Total de vagas ao ano | 30 |
| Carga horária do curso | 380 |
| Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno) | Noturno |
| Período (número de fases) | 3 |
| Periodicidade (semestral/anual) | Anual |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

2.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação

As políticas de ensino do Senac/SC estão fundamentadas nos princípios da autonomia, da criação e do compartilhamento do conhecimento. Os professores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as demais unidades curriculares, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Com base nestes princípios teóricos e metodológicos, os professores utilizam técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Oferecem, ainda, objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Nesta concepção, alunos e professores, responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, utilizam o conhecimento científico aplicado por meio de trabalho em equipe, pesquisa, projetos, estudos de caso, resolução de problemas, elaboração de projetos, visitas técnicas, a fim de compreender os fenômenos e solucionar problemas reais identificados no mercado e na sociedade.

Além destes, parte da proposta pedagógica, tem como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI), que estabelece relações entre as disciplinas e áreas do conhecimento abordadas no processo de aprendizagem, tanto na Graduação (última fase do curso), como na Pós-Graduação (a partir da metade do curso). O Projeto Integrador (PI) visa a interdisciplinaridade integrando conceitos, teorias e práticas para a solução de problemas.

Na Graduação e na Pós-graduação o Projeto Integrador tem como objetivo propor uma solução pertinente ao problema identificado, apresentando fundamentação teórica e metodológica coerente com os objetivos, para o qual se mobilizam os conhecimentos construídos no decorrer do curso, a partir de uma visão crítica e reflexiva. O docente responsável pela disciplina integradora acompanhará os alunos durante todo o desenvolvimento do Projeto orientando-os sobre o conteúdo e estabelecendo o prazo de entrega de cada etapa. Esta dinâmica promove a integração das dimensões teórica e prática, articulando as competências desenvolvidas ao longo do curso. A disciplina integradora prevê aulas expositivas, dialogadas e orientações (individual ou em grupo) conforme o roteiro. Todos os docentes das disciplinas do curso contribuem com o desenvolvimento do Projeto pois trabalham com conteúdo que nutrem esta construção, contextualizando-os para que adquiram sentido ao fazer parte de um sistema dinâmico de conhecimentos e não apenas de disciplinas estanques, aprendidas isoladamente.

O produto final do projeto será um relatório que propõe soluções de melhorias, propiciando a inovação para o ambiente profissional e no caso da Graduação poderá ter um produto complementar (exemplo: pesquisa de clima organizacional com plano de ação; plano de cargos e salários, entre outros).

Uma educação baseada nestes princípios privilegia:

- Práticas pedagógicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação.
- Vínculo entre educação profissional, trabalho e tecnologia, aliando teoria e prática.
- Acompanhamento das demandas sociais e exigências tecnológicas do mercado de trabalho.

- Realização de projetos integradores, projetos de extensão, projetos de pesquisas e trabalhos acadêmicos, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente.
- Formação de cidadãos e profissionais com competência tecnológica e humana, conscientes dos valores éticos de liberdade, igualdade, justiça social e responsabilidade socioambiental.
- Estímulo à oferta seletiva de cursos de extensão, articulados aos cursos superiores de tecnologias e de pós-graduação.
- Efetivação de convênios com empresas visando à realização de atividades acadêmicas em ambientes empresariais.
- Reflexão dos alunos provocada por meio de situações em que os problemas possam emergir e eles possam intervir.

Considerando a avaliação como um processo formativo, faz-se necessário a participação ativa e efetiva dos alunos. Desta forma, o professor acompanha o desenvolvimento do aluno por meio de indicadores de aprendizagem (que estão no plano de ensino) e por meio de feedbacks, informa aos alunos quão longe ou quão perto estão de atingir o indicador. O feedback é utilizado como um meio de comunicação, clarificando as expectativas do professor para com o aluno, em relação à aprendizagem e ao domínio dos saberes.

Desta forma, os feedbacks informam o aluno sobre o conceito da avaliação e os níveis de desempenho em relação a um indicador da unidade curricular ou a um conjunto de indicadores vinculados à formação do perfil profissional de conclusão.

Nos cursos de graduação, por apresentarem uma carga horária considerável, as unidades curriculares possuem indicadores intermediários e um indicador essencial (plano de ensino). Já na Pós-Graduação, cada unidade curricular apresenta um único indicador essencial que é avaliado dentro da carga horária determinada para a mesma.

Além dos indicadores de aprendizagem de cada unidade curricular (intermediários e essencial), nos cursos de graduação também são apresentados os indicadores do saber ser, que

fazem parte do processo de formação do aluno. Nas avaliações dos indicadores de aprendizagem, estes devem ser considerados, bem como, contemplados pelo professor no feedback. Os alunos são orientados quanto aos indicadores do saber ser a partir da relação destes com o perfil profissional de conclusão, contudo os mesmos não geram conceitos isolados.

O acompanhamento da aprendizagem é realizado através dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento, enquanto o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

A descrição e definição dos conceitos é expressa conforme apresentado a seguir:

Quadro 4: Descrição e definição dos conceitos

| Conceito | Descrição do conceito | Indicador Intermediário | Indicador Essencial |
|-------------------|---|--|---|
| OT Ótimo | O indicador foi atingido. | O indicador foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável. | O indicador essencial foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável. |
| B Bom | O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado. | O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação. | O indicador essencial foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação. |
| S Satisfatório | O indicador foi atingido parcialmente e requer adequação. | O indicador foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o domínio do indicador essencial. | O indicador essencial foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o perfil profissional de conclusão do curso. |

| | | | |
|---------------------|-------------------------------|---|---|
| I Insatisfatório | O indicador não foi atingido. | O indicador não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica. | O indicador essencial não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica. |
|---------------------|-------------------------------|---|---|

Fonte: Faculdade Senac Joinville

Os cursos de Pós-Graduação possuem somente o indicador essencial.

Os *feedbacks* tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Quando um indicador intermediário não é atingido, o aluno pode realizar uma atividade de recuperação paralela que possibilite o desenvolvimento do mesmo, contudo o foco está na aprendizagem efetiva do aluno, e não na obtenção do conceito mínimo exigido para aprovação.

Nos cursos de Graduação, os indicadores estão organizados em disciplinares (indicadores específicos de cada unidade curricular) e interdisciplinares (diretamente ligados ao objetivo da fase, ao perfil profissional de conclusão das certificações intermediárias e ao perfil do egresso). Todos os indicadores constam no plano de ensino de cada disciplina do curso.

Nos cursos de Pós-Graduação, há somente o indicador essencial e as avaliações são realizadas durante a carga horária da unidade curricular, sendo apresentado ao aluno o resultado ao final da unidade curricular.

2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A mantenedora alinhada às demandas de cada faculdade, criou o Programa de Iniciação Científica – PIC Senac, que tem como objetivo consolidar uma política de iniciação científica nas Faculdades do Senac em Santa Catarina, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac consolida a associação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, visto que a indissociabilidade destes está relacionada ao objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de professores e alunos, utilizando-se da Pesquisa para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O PIC Senac é coordenado pela Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina. Ensino, Pesquisa e Extensão são atividades interdependentes, complementares e tem ênfase equivalente na Educação Superior.

O objetivo geral do PIC Senac é consolidar uma política de iniciação científica nas faculdades, que vise inserir alunos e professores na pesquisa científica para produzir conhecimento e na extensão permitindo sua intervenção sobre a realidade, priorizando a compreensão dos fenômenos e o estudo amplo do contexto no qual o objeto de estudo se insere, na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Os projetos de pesquisa são executados tanto individualmente, com as faculdades criando e executando seus projetos localmente, quanto em conjunto, com projetos de abrangência estadual, conforme a gestão do programa determina.

Dentre os últimos resultados do Programa destacam-se:

- 2014-2016 - Projeto de pesquisa de abrangência estadual, com o objetivo de apresentar uma **Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo**. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto

a estes empresários. O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

- 2018/2019 – O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS). O resultado apresentado em 2021 foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade, por meio da publicação de um livro, o fortalecimento da pesquisa no âmbito institucional, pois envolveu os professores e alunos bolsistas de diversos Cursos Superiores do Senac/SC.

- Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

A Faculdade Senac Joinville participará do PIC Senac, tanto estimulando a inscrição de professores e alunos nos editais, quando abertos, como por meio de projetos e ações locais.

2.3.1. Bolsa PIC Senac

A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de Bolsa de Iniciação Científica oferecida aos alunos ingressantes nos cursos de graduação tecnológica. O Senac/SC oferece a bolsa para garantir a permanência no ensino superior dos alunos que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação e que tenham perfil de pesquisa.

Ao aluno beneficiado é concedido o valor integral das mensalidades ao longo de todo o curso e, como contrapartida, o aluno participa dos projetos de pesquisa em andamento na instituição, permitindo assim a inserção acadêmica às metodologias, aporte teóricos, métodos, emprego de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.3.2.Revista NAVUS

A NAVUS – Revista de Gestão e Tecnologia é um periódico científico que publica artigos originais e relevantes para a disseminação do conhecimento gerado pelas pesquisas nas áreas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Publicada pelo Senac/SC desde 2011, sendo veiculada em formato eletrônico, na modalidade de acesso livre, atualmente com **Qualis A4**.

Dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Tem como objetivos:

- a) difundir a produção científica de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior;
- b) apresentar eventualmente ensaios teóricos, reunindo a contribuição de especialistas nas suas respectivas áreas.

A NAVUS recebe contribuições de artigos científicos originais, provenientes de autores brasileiros e estrangeiros e resenhas críticas. Os trabalhos podem ser redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que poderão fazer parte das seguintes categorias:

- Artigo: apresenta temas ou abordagens científicas originais (relatos de pesquisa, estudos de caso, aplicação de métodos, técnicas e processos de trabalho), contribuindo para ampliar e disseminar o conhecimento; ou ensaios teóricos (com análise e discussão de novas ideias de gestão);
- Resenha: apreciação e análise crítica de obras recém-lançadas.

Dedicada às áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a revista aceita colaborações no campo da gestão aliada à tecnologia, com espectro amplo de subdomínios do conhecimento em: Gestão organizacional e estratégica; Gestão de pessoas; Gestão da produção e logística; Gestão da qualidade; Gestão financeira e contábil; Gestão comercial e marketing; Gestão da informação e do conhecimento; Gestão do desenvolvimento sustentável; Gestão do turismo; Gestão educacional.

Para garantir a preservação e a divulgação de seu conteúdo, a Navus atribui o Digital Object Identifier (DOI) – Identificador Digital de Objetos, garantindo assim a preservação digital de todos os artigos que publica e, para garantir a visibilidade, a Navus está indexada em relevantes bases de dados da área, tais como: SPELL, Redalyc, Web of Science, REDIB, Latindex, DOAJ, Portal de Periódicos CAPES, ULRICH, DRJI, Google Acadêmico, entre outros portais e diretórios que garantem a visibilidade internacional da revista.

O endereço para acesso a revista é: <http://navus.sc.senac.br>.

2.3.3.Revista Brasileira de Gastronomia - RBG

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

O endereço para acesso a revista é: <http://rbg.sc.senac.br>

2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A proposta pedagógica do Senac/SC incentiva a inclusão e permanência das pessoas no ambiente acadêmico e no mercado de trabalho, concretizando ações que tenham como princípio a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. Desta forma o Cursos de Graduação e Pós-Graduação são construídos pensando na diversidade e, portanto, a estrutura curricular, a metodologia e os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação, contemplam múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é efetivada conforme as características de cada aluno, por meio da realização de um atendimento diferenciado, cujas etapas estão descritas no Fluxo de Atendimento ao Aluno com Deficiência elaborado entre Mantenedora e Faculdades do Senac/SC.

Neste, são consideradas a acessibilidade, as adaptações, o tempo para avaliação, recursos tecnológicos, metodologia de aula e apoio educacional atendendo as demandas do aluno.

Já a abordagem de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são trabalhadas de forma transversal, possibilitando reflexões que promovem a efetividade da inclusão. Dessa forma, considerando suas especificidades, algumas unidades curriculares apresentam estas temáticas em sua ementa.

Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares: Libras (unidade curricular optativa/ 60h); Meio Ambiente e Sustentabilidade; Educação das relações étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Educação em Direitos Humanos (temas transversais).

Os cursos de graduação contemplam a conscientização e mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural, direitos humanos e questões ambientais. As temáticas socioambientais e étnicas são desenvolvidas como temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das unidades curriculares. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

Além destes, a proposta pedagógica prevê momentos pontuais de desenvolvimento e desdobramento destas temáticas, por meio de ações da faculdade que envolvem toda a comunidade acadêmica, tais como palestras, semana de combate ao *Bullying*, semana de ação pela educação inclusiva, entre outros.

A Faculdade Senac Joinville incorpora, no seu plano de ação, o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Na Faculdade Senac Joinville, a estrutura física é adaptada, visando tornar os ambientes pedagógicos e administrativos acessíveis para pessoas com limitações físicas.

E é por meio de projetos arquitetônicos, tecnologias e adequação à NBR 9050 que o Senac proporciona salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, sanitários e a própria estrutura administrativa adequada para atender aos alunos, além do seu corpo docente e demais colaboradores.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, a Faculdade Senac Joinville atende seus alunos por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos têm potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores que recebem o suporte necessário para atuar em sala, independentemente de ter, ou não, alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais diagnosticadas.

Além disso, o pedagogo da Faculdade Senac Joinville, responsável pelo acompanhamento da prática docente e discente, atua no direcionamento da aplicação da metodologia institucional e realiza os encaminhamentos necessários, tanto nos processos de ensino, quanto de aprendizagem.

Estão também relacionados à infraestrutura pedagógica os materiais didáticos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem. Desta forma, busca-se minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

A mantenedora conta com uma analista em Educação Inclusiva, cuja função é atender às faculdades elaborando e organizando com os profissionais dessas, o Atendimento Educacional Especializado, recursos pedagógicos necessários e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Essa profissional é responsável também, por realizar visitas técnicas às faculdades com o objetivo de apoiar as ações de inclusão, criar estratégias para favorecer as parcerias entre rede de atendimento e faculdades, complementando e ampliando o atendimento desse público.

A faculdade assegura a contratação de intérprete de libras para atuar como tradutor auxiliando no processo de comunicação entre aluno surdo e pessoas ouvintes. Está previsto no quadro funcional a possibilidade de contratação de um profissional com qualificação de cuidador, para atender exclusivamente alunos com dependência ou semidependência decorrente de deficiência severa que comprometa sua capacidade de locomoção, de alimentação e higiene pessoal.

O Senac/SC oferece também o Programa Senac de Gratuidade (PSG) para os cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos, oferecendo ações educacionais para o segmento

de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social. Nestes mais de 70 anos de história, a instituição desenvolveu ações que permitiram a inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem Comercial.

Além das ações já apresentadas, a faculdade contempla como objetivo institucional a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura socialmente responsável com relação às questões ambientais e à diversidade étnica.

Em 2014, O Senac/SC lançou o livro “Nossa história é a sua história”, onde são relatadas experiências de vida dos colaboradores e suas relações com o Senac/SC desde sua fundação. Os relatos de vida se misturam ao desenvolvimento da instituição ao longo dos anos e o resultado é um rico resgate da evolução dos hábitos e costumes, das tecnologias e das modalidades de capacitação profissional, dando um panorama do comércio contribuindo com o patrimônio cultural do Estado de Santa Catarina. São mais de 500 páginas com entrevistas, depoimentos e muitas fotos, que ilustram a relevância e a contribuição que a instituição proporcionou na vida de seus colaboradores e para o desenvolvimento social e econômico de nosso estado.

2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Desde o princípio de suas atividades, o Senac/SC, se dedica a realização de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, sendo visto pela comunidade como uma organização de referência. Com este reconhecimento, os representantes das Comunidades, do Terceiro Setor, de Empresas e do Poder Público procuram a faculdade em busca de parcerias, apoios e/ou patrocínios.

As necessidades e expectativas de desenvolvimento da sociedade e das comunidades vizinhas são identificadas pela faculdade por meio do recebimento de demandas. Estas poderão ser identificadas por meio do Conselho Consultivo da Faculdade Senac Joinville formado por representantes de órgãos de classe e empresários que se reúnem periodicamente para análise e discussão das necessidades locais. A Faculdade Senac Joinville possui autonomia para analisar estas solicitações, verificando se estas necessidades são reais e se há condições e capacidade para atendimento. Havendo condições, a Faculdade Senac Joinville disponibiliza estrutura, pessoal, materiais e/ou alunos.

Em reuniões estaduais são analisadas as demandas e casos de sucesso das faculdades são socializados, visando incorporar estes nas diretrizes estaduais e, por consequência, aplicar em todas as faculdades.

O Senac/SC destaca sua participação em grupos de trabalho relacionados à defesa e à promoção dos interesses públicos e de responsabilidade social, cooperando com a elaboração, aperfeiçoamento e execução de políticas públicas. Conta com representantes (colaboradores) em comitê, fóruns, conselhos. Alguns exemplos são: Comitê Técnico e Tecnológico de Educação; Conselho Consultivo; Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica e o Conselho Estadual de Trabalho e Emprego.

Outras atividades desenvolvidas envolvendo ações com o corpo docente e discente do Programa de Aprendizagem, o Jovem Aprendiz, com ações sociais, Centro de Convivência do Idoso – CCI, com o objetivo de trabalhar com a temática Cidadania, Direitos e Deveres.

2.6. PDI e política institucional para a modalidade Ead

NÃO SE APLICA

2.7. Estudo para implantação de polos Ead

NÃO SE APLICA

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Alinhadas às políticas de ensino já apresentadas, as ações previstas consideram:

- **Atualização Curricular:** as ações desenvolvidas para a atualização curricular ocorrerão a partir das proposições avaliadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de integrar os cursos de graduação com comunidade onde estão inseridos, interagindo com os diversos segmentos e públicos existentes. No decorrer das atividades semestrais serão proporcionadas oportunidades para ampliação e disseminação do conhecimento com visitas técnicas a empresas da região, participação em palestras e eventos que abordam a excelência na gestão, inovação e empreendedorismo. Também serão oferecidas oportunidades de contato com empresários da região, para interagir com agentes do mercado de trabalho atual, bem como conhecer trajetórias de organizações. Com frequência serão realizadas reuniões, debates e palestras com empresários locais, sindicatos, associações, onde são abordados temas diretamente ligados ao contexto local e regional, que podem ser utilizados como inputs para as atualizações das políticas desenvolvidas no âmbito dos cursos. Esta interação acabará refletindo nas análises e discussões realizadas pelo NDE com vistas a atualização e modernização das políticas institucionais no âmbito de cada curso. Além destas ações o NDE avaliará constantemente as possibilidades de atualização das bibliografias utilizadas no curso, apresentando sugestões e contribuições para qualificação dos docentes e de suas práticas em sala de aula, com foco na utilização de tecnologias de interação e de ambientes criativos.
- **Previsão de carga horária à distância:** Todos os cursos de graduação serão ofertados na modalidade presencial com até 40% da carga horária das unidades curriculares podendo ser ofertada à distância, obedecendo às bases legais estabelecidas pelo Ministério da Educação. Objetivando possibilitar aos professores e alunos mais interação, compartilhamento de informações e a extrapolação do espaço de educação para fora

da sala de aula, a faculdade mesmo não prevendo nenhum percentual EAD neste momento, poderá utilizar ambientes virtuais de aprendizagem, mídias digitais de forma geral como *webquest*, jogos, objetos de aprendizagem, ferramentas interativas entre outros, como recursos complementares e metodológicos para todas as unidades curriculares.

- Atividades de nivelamento: possibilitam aos alunos a construção ou resgate de conhecimentos que são a base para o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão de cada curso. Estas atividades têm caráter opcional para o aluno e serão ofertadas em qualquer fase do curso (preferencialmente na primeira e segunda), em horários definidos pela Faculdade Senac Joinville, não comprometendo o horário normal das aulas. Cabe ressaltar que estas não fazem parte da matriz curricular dos cursos. As atividades de nivelamento serão planejadas e divulgadas pela Faculdade Senac Joinville, conforme cronograma específico. O aluno que optar por realizar as mesmas, deve inscrever-se, na Secretaria Acadêmica/Escolar.
- Monitoria: O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio.
- Mobilidade Acadêmica: A faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação da mobilidade acadêmica prevendo a possibilidade do estudante da graduação cursar componentes curriculares em outras instituição, por meio de parcerias e/ou convênios.
- Estágio curricular supervisionado: Conforme previsto em legislação vigente, pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. O estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é pré-requisito para aprovação e

obtenção de diploma e o estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Na maioria dos cursos superiores de tecnologia da Faculdade Senac Joinville, não há estágio curricular obrigatório, podendo haver a realização de estágios curriculares não obrigatórios, desde que atendidos todos os requisitos legais e de formação do aluno. Exceto o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia terá previsão de estágio curricular obrigatório. As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica não poderão ser equiparadas ao estágio.

Além das ações apresentadas, a faculdade ainda prevê ações com objetivo de inovar na proposta metodológica e nas entregas à comunidade acadêmica. A faculdade promoverá diversas ações para disseminar os resultados das construções realizadas pelos alunos durante o processo de formação: Semana Acadêmica, Semana do Livro e da Biblioteca, Extensão, Apresentações do projeto integrador entre outras.

- Semana Acadêmica – é um evento da Educação Superior do Senac/SC que tem como objetivo geral compartilhar experiências de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica com a sociedade. O evento é aberto ao público externo e composto de atividades gratuitas, desenvolvidas por alunos, professores, pesquisadores e por profissionais das áreas de conhecimento ligadas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Faculdade Senac Joinville.
- Semana do Livro e da Biblioteca – evento com o objetivo de mostrar que as bibliotecas são organismos que estão em constante transformação, buscando sempre atender à necessidade do seu público, inovando por meio de ferramentas, produtos ou serviços. Está inovação pode ser vista por meio da Biblioteca das Coisas, com empréstimo de carregador de celular, guarda-chuva, calculadora, jogos de tabuleiro, fones de ouvido, tesoura, tecidotecas, materioteca, além das aromatecas de óleos essenciais e temperos.
- Extensão – os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão e devem estar diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia

e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.

- Apresentação do PI – são realizadas duas apresentações parciais, em forma de seminário durante a construção do trabalho, que tem como objetivo compartilhar com os colegas o que foi construído e proporcionar aos alunos feedbacks e orientações dos professores. O primeiro seminário também conta com a participação de empresários e profissionais das áreas do curso, convidados pelos próprios alunos para proferir palestras sobre os segmentos estudados e abordar as questões mais complexas sobre o tema em estudo, fortalecendo o relacionamento entre alunos, IES e empresas. Além destas, é realizada uma apresentação final, que tem como propósito a socialização do trabalho completo.

3.1.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu serão ofertados conforme demandas identificadas por meio de pesquisas de mercado. A construção dos cursos conta com a participação de professores e profissionais especialistas na área do curso.

Além disso, os cursos de pós-graduação seguem o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação e as diretrizes do Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC, elaborado pela mantenedora em parceria com as faculdades, unidades vinculadas e unidades executoras.

O procedimento normativo tem por objetivo apresentar as diretrizes e atividades referentes à realização, acompanhamento e execução dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Senac/SC. As normativas apresentadas neste documento estão de acordo com a Legislação Vigente e os documentos institucionais dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Senac/SC, contemplando os processos abaixo, entre outros:

- Responsabilidades
- Aula inaugural
- Desistência, abandono e evasão
- Frequência
- Instruções sobre plágio em trabalhos acadêmicos

- Matrícula
- Pesquisa de perfil da turma
- Recuperação de unidades curriculares
- Trancamento de matrícula e transferência
- Validação de unidades curriculares

3.2. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

O foco da Faculdade está no desenvolvimento de pesquisa aplicada, que é realizada a partir do desenvolvimento dos Projetos Integradores, trabalhos acadêmicos aplicados e participação dos acadêmicos em programas ofertados na IES, como o PIC Senac.

O objetivo do PIC Senac é consolidar uma política de iniciação científica em suas Faculdades, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa científica privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O PIC Senac consolida a associação entre Ensino e Pesquisa e juntamente da Extensão, indissociabiliza-se com o objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas;
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de docentes e alunos, utilizando-se de conhecimentos teóricos para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade;
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O programa é coordenado pela Diretoria de Educação Profissional – DEP, da Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina, com a premissa de que ensino, pesquisa e

extensão são atividades interdependentes, complementares e que precisam ter ênfase equivalente na Educação Superior do Senac/SC.

Compete à coordenação do programa desenvolver, analisar, selecionar e aprovar as propostas de projetos de pesquisa e das ações de extensão, de acordo com as diretrizes, linhas estabelecidas e grupos de pesquisa; instituir os cronogramas anuais e primar pelo cumprimento de prazos e entrega dos documentos do programa e deliberar sobre os casos omissos envolvendo qualquer desdobramento.

A mantenedora das faculdades provê recursos para a execução dos projetos de pesquisa e para as ações de extensão nas faculdades, por meio do pagamento da carga horária docente mensal e a disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem.

Na faculdade, o programa será de responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Educação Superior – NES e do docente Líder de Pesquisa, definido pela faculdade, aos quais compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo de pesquisa nas atividades; responsabilizar-se pelo suporte metodológico do grupo de pesquisa; zelar pela qualidade da produção científica, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes pesquisadores; promover a divulgação da produção científica oriunda das pesquisas; encaminhar ao NES os projetos de pesquisa com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas e solicitar aos alunos participantes cadastro e atualização de seus currículos na plataforma Lattes.

A Faculdade é responsável por: formar o grupo dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; desenvolver, submeter, executar e relatar os projetos de pesquisa e as ações de extensão e atender as prerrogativas do programa e acatar as decisões da comissão gestora do programa.

O programa incentiva a participação voluntária dos alunos, contudo serão previstas bolsas para os discentes integrantes dos projetos selecionados.

Os projetos de pesquisa, componentes específicos das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, poderão ser definidos pela mantenedora e pertencem exclusivamente às Faculdades Senac/SC. Como forma de garantir sustentabilidade à organização, ao grupo de pesquisa e às instituições parceiras, as Faculdades Senac e/ou Mantenedora reservam-se o direito de assumir a coordenação do projeto caso o pesquisador responsável desligue-se da instituição.

Os projetos de pesquisa devem ter, preferencialmente, vínculo com o “mundo do trabalho”, no qual as fontes de dados são as organizações.

Os programas de bolsas de iniciação científica disponibilizados pelo Senac/SC são:

Quadro 5 – Programas de Bolsas de iniciação científica

| Bolsas | Duração p/ aluno | Programa | Instituição Regulamentadora |
|---|--------------------------------------|-------------------|---------------------------------|
| Programa de Iniciação Científica - PIC Senac | Integral e/Parcial durante o projeto | Pesquisa | Senac |
| Programa de Bolsas Uniedu (Art. 170 e 171 da Constituição Estadual) | 1 Semestre | Estudo e Pesquisa | Secretaria Estadual de Educação |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

3.2.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Os projetos de pesquisa devem apresentar argumentação suficiente que os enquadre em uma linha de pesquisa específica de uma das áreas de concentração:

a) Área de Concentração 1: Gestão e Negócios

Linhas de pesquisa:

- Tecnologias de Gestão: os projetos devem priorizar estudos de modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão de qualquer natureza que visem ao aprimoramento de competências gerenciais, à melhoria de processos e à otimização dos resultados organizacionais.
- Estratégia, informação e comercialização: tem por finalidade estudar o impacto das estratégias e da informação nos fenômenos mercadológicos e no desempenho das organizações. Os projetos abrangem estudos dos processos de gestão comercial, de RH e de logística adotadas pelas empresas, a influência dos fatores contextuais e os impactos da informação sobre a competitividade.
- O futuro do trabalho: estudos que analisem e prospectem a influência das tecnologias no futuro do trabalho, dentro de diferentes áreas de atuação no setor de

comércio de bens, serviços e turismo e suas respectivas subáreas (gestão de pessoas, gestão de processos, sustentabilidade, comunicação organizacional, capacitação profissional, entre outras).

b) Área de concentração 2: Informação e Comunicação

Linhas de pesquisa:

- Planejamento e Governança em Tecnologia da Informação e comunicação (TIC): compreendem as práticas de gerenciamento da tecnologia da informação e comunicação nas organizações, bem como a infraestrutura adequada a cada tipo de organização. Abrange tecnologias relacionadas à comunicação e à gestão da informação.
- Inovações tecnológicas na Saúde: ideação de alternativas sustentáveis, de formulações sólidas de equipamentos, sistemas e outros aparatos e soluções para uso em ambientes educacionais voltados à saúde ou mesmo em unidades como hospitais, clínicas.

c) Área de concentração 3: Gastronomia e Alimentação

Linha de pesquisa:

- Gastronomia Social: estuda a contextualização socioeconômica da Gastronomia, seus impactos em toda a cadeia produtiva, identificando gaps para o seu desenvolvimento e propondo soluções que possam ser alcançadas. Relaciona ainda a influência de culinárias internacionais a partir do envolvimento de imigrantes presentes em todo o estado de Santa Catarina, buscando identificar suas necessidades de qualificação profissional e qual o impacto dessas influências em níveis social, econômico e cultural.

3.2.2. Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica

São considerados resultados da Pesquisa Científica:

- Submissão de um artigo, produto da pesquisa desenvolvida, para um periódico científico nacional ou internacional ou para um evento de renome dentro da respectiva área;
- Entrega dos relatórios parcial e final dos projetos, conforme Formulário Relatório de Pesquisa (FPR019/004);
- AÇÕES de extensão de caráter teórico ou prático.

São considerados resultados opcionais:

- Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnicos e científicos, de abrangência nacional ou internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- Produção de livro técnico ou científico ou capítulo de livro;
- Inventos e demais produtos de pesquisa com registro e patente;
- Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico de revistas científicas indexadas;
- Ações de extensão de caráter comunitário, educativo, social, científico ou tecnológico.

Os projetos concluídos e aprovados são objetos de divulgação e socialização com os demais alunos da Faculdade. Todo trabalho deverá ser coordenado pelo NES, com participação efetiva do grupo de pesquisa. A apresentação dos trabalhos em seminário poderá ser realizada somente pelos alunos bolsistas participantes dos grupos de pesquisa. O formato de apresentação dos trabalhos é definido pela Faculdade.

A comissão gestora do programa na Mantenedora avalia as submissões e os relatórios enviados pela faculdade, disponibilizando na intranet da instituição estes documentos e, para consulta por toda a comunidade acadêmica, disponibilizamos os relatórios na biblioteca.

Em 2014 a mantenedora propôs projeto de pesquisa de abrangência estadual, com mais profundidade científica e metodológica, em relação aos anteriores executado pelas faculdades, com maior duração e, como consequência, maiores resultados para a sociedade.

No período 2014-2016 foi desenvolvido a Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios

de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários.

Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem para que o grupo de 30 docentes do estado e seus 70 alunos - em média, pois a cada semestre 20% deste grupo se renova – pudessem socializar e acompanhar o andamento do processo de pesquisa no estado.

O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

Para o biênio 2018/2019, O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS).

Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

3.2.3. Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual

Os cenários atuais se caracterizam cada vez mais pela circulação de riquezas intangíveis, expressadas em processos cada vez mais dinâmicos de geração, apropriação, e aplicação do conhecimento. Estes ativos intangíveis, codificados na forma de conhecimento científico e tecnológico, são os que caracterizam uma inovação, entendida como aquela introdução, com êxito, no mercado de produtos, serviços, processos, métodos e sistemas que existiam anteriormente ou que contenham novos atributos ao ser comparados com padrão em vigor. Assim, se torna indispensável definir mecanismos de proteção à propriedade intelectual.

A propriedade intelectual no Brasil é regulada por vários dispositivos legais que visam cuidar as marcas e patentes, dos softwares ou regulamentar os direitos autorais. Todos esses dispositivos legais pretendem criar um contexto jurídico de proteção às criações do intelecto humano no que diz respeito às invenções, inovações, processos e design genericamente.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado, multidisciplinar, autônomo, vinculado à mantenedora, com a finalidade de garantir a segurança aos direitos e deveres dos participantes da pesquisa e da comunidade científica no âmbito das faculdades mantidas e suas unidades vinculadas. Outrossim, é responsável por realizar programas de capacitação e criação de orientações acerca da propriedade intelectual, plágio e boas práticas de pesquisa, conforme regem as resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

Para viabilizar esta ação, disponibilizam-se orientações na base da legislação pertinente, que permitam - junto aos pesquisadores – selecionar as formas e modalidades de proteção que melhor se ajustem e adequam à tecnologia desenvolvida. Incluso, caso for necessário elaborar termos de sigilo para bancas fechadas, pareceres sobre contratos de transferência de tecnologia, pareceres quanto à patenteabilidade, processo de proteção formal junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e demais procedimentos relativos à propriedade intelectual.

3.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O programa de extensão do Senac/SC obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados e inseridos em um contexto intimamente relacionado ao objetivo primordial da educação superior, consagrado pela constituição federal em seu art. 207, e pela lei 9.394/1996 de diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto o ensino coloca um discente em relação com o produto da pesquisa, a pesquisa o instrumentaliza para produzir conhecimento, e a extensão permite sua intervenção sobre a realidade, da qual ele faz parte como ser social.

As ações de extensão, nessa perspectiva visam contribuir com a sociedade na solução de problemas de abrangência social e tecnológica. Assim, as Faculdades diagnosticam os problemas da comunidade, promovem estudos na tentativa da melhor compreensão da complexidade do fenômeno e em seguida propõem soluções de maneira planejada e estruturada.

As ações de extensão são classificadas em:

- Programa: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços).

- Curso: ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- Evento: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica.
- Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

As ações de extensão podem ser definidas em âmbito estadual pela Mantenedora ou podem ser definidas pela Faculdade.

O Coordenador das Ações de Extensão na Faculdade compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo nas ações de extensão; responsabilizar-se pelo suporte metodológico dos grupos de extensão; zelar pela qualidade das ações de extensão; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes; promover a divulgação da produção oriunda das ações de extensão; encaminhar ao Núcleo de Educação Superior (NES) da Faculdade as ações de extensão com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas.

Deverão obrigatoriamente participar das ações de extensão os alunos bolsistas do Uniedu ou ainda alunos voluntários. A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a Lista de Alunos Beneficiados com a Bolsa Uniedu e a Lista de Alunos Voluntários ao coordenador do projeto. Os alunos beneficiados com bolsa deverão preencher e assinar o Termo de Compromisso para Bolsista de Extensão e os alunos voluntários o Termo de Compromisso de Trabalho Voluntário.

Além dos Projetos aprovados pelo Uniedu, a extensão também faz parte do currículo dos cursos de graduação, por meio de unidades curriculares específicas em cada fase, sendo estas obrigatórias a todos os alunos.

A partir do contexto educacional e da legislação vigente e das diretrizes institucionais, as atividades de extensão devem considerar:

- I. A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

- II. A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III. A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e da aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV. A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico;
- V. A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- VI. O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- VII. A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- VIII. A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- IX. O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- X. O apoio a princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- XI. A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável do país.

Na Faculdade Senac Joinville as atividades de extensão compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação e fazem parte da matriz curricular e do histórico escolar do aluno.

As atividades de extensão pretendem contribuir com o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 por meio da *expertise*, comprometimento e pesquisa oriundos da formação promovida pelo curso.

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

Além da proposta de contribuir com o alcance dos ODS, todas as atividades definidas terão direta relação com os objetivos do curso e perfil profissional de conclusão do aluno.

3.4. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O Senac/SC, entendendo que a comunicação científica é parte integrante do processo de pesquisa, lançou em 2011 a sua própria revista científica, denominada Navus.

A Navus é uma revista científica eletrônica que publica artigos científicos considerados originais no idioma português, espanhol e inglês que sejam resultados de pesquisas e estudos; resenhas críticas de eventos e livros e relatos de pesquisa ou case de caráter científico. Os artigos submetidos ao fluxo editorial da revista são avaliados no sistema *double blind peer review*.

Tem seu foco em gestão organizacional aliada à tecnologia, de acesso aberto aos conteúdos publicados e atualmente com **Qualis A4**. São aceitas colaborações do Brasil e do exterior, nos campos da gestão e tecnologia, com espectro amplo de subdomínios de conhecimento em: Gestão Organizacional e Estratégica; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Qualidade; Gestão Financeira e Contábil; Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Gestão Educacional.

Em 2018, o Senac/SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de

difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

A RBG recebe contribuições de artigos científicos e resenhas originais provenientes de autores brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos poderão ser redigidos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Tem como missão fomentar e disseminar a pesquisa e a produção de conhecimento em gastronomia e alimentação, promovendo a integração da comunidade científica catarinense às comunidades científicas brasileiras e mundiais na área de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo.

A faculdade Senac Joinville prevê estímulo aos seus docentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, assim como incentivo em publicações externas.

Além do estímulo a publicações nas revistas internas e dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica docente. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

Desde o ano de 2018 a Faculdade Senac Joinville realiza o Prêmio “Melhores Práticas Docente”, com o objetivo de reconhecer o mérito dos professores pela contribuição dada à melhoria da qualidade da educação profissional, por meio do desenvolvimento de experiências pedagógicas que visam promover a aprendizagem do aluno, bem como estimular suas potencialidades tanto para a vida profissional, como para uma atuação cidadã. Os trabalhos são avaliados por um comitê avaliador, composto por no mínimo de três integrantes, convidados pela comissão organizadora da Faculdade Senac Joinville.

A Faculdade em parceria com a Mantenedora planeja realizar a publicação de um livro onde constam todos os trabalhos inscritos pelos docentes no “Prêmio Melhores Práticas”. Outra ação em andamento são as publicações dos anais da Semana Acadêmica, onde docentes e discentes poderão submeter seus trabalhos para aprovação e publicação.

3.5. Política institucional de acompanhamento dos egressos

A faculdade Senac Joinville aderirá ao programa do Banco de Oportunidades, canal disponibilizado pela Mantenedora para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e os profissionais formados pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborando com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação serão convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

A Faculdade Senac Joinville planeja a aplicação de pesquisas com os egressos via *forms* para acompanhamento do status profissional dos mesmos, bem como a realização de eventos culturais, *happy hour* de integração, palestras, seminários, semanas acadêmicas, cafés, *barcamp* entre outros, onde os egressos serão convidados para participarem, expondo sua trajetória profissional e acadêmica, com o relato de suas experiências com o objetivo de mapear e identificar pontos de

melhoria na formação dos discentes afim de atualizar as organizações curriculares e a proposta pedagógica dos cursos.

3.6. Política institucional para internacionalização

A Faculdade Senac Joinville acredita que a ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais pode ser ainda mais enriquecida por meio de parcerias institucionais que permitem o desenvolvimento de uma visão globalizada. Atualmente a mantenedora é parceria de três centros de referência em Educação Superior e Inovação: Ashland University (EUA), Technische Hochschule Ingolstadt (Alemanha) e IXL Center (Boston). Estas parcerias possibilitam a oferta de simpósios temáticos e intercâmbios por meio da realização de módulos internacionais. A mantenedora juntamente com a faculdade estuda a ampliação das parcerias e convênios para a realização de intercâmbios docentes e discentes.

As parcerias já firmadas são assimiladas pelas mantidas, desta forma, a Faculdade Senac Joinville aderirá as mesmas, planejando inserir ações internacionais na proposta metodológica dos cursos de graduação e pós-graduação.

A faculdade também definiu como ações para atendimento das metas institucionais firmar parcerias para estímulo e difusão da produção acadêmica docente e também mobilidade acadêmica dos discentes.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa

A divulgação da marca Senac e de seus produtos é realizada por meio de estratégias de comunicação para públicos específicos, alinhadas ao objetivo estratégico de fortalecer a marca. Desde 2005, a Campanha Institucional divulga a marca por meio de vídeos, anúncios em jornais, mídias sociais para a comunidade em geral. Para o público externo, além de campanhas na TV, rádio, outdoor e folheteria, é utilizado também o Portal Senac.

Desde 2009, o Senac/SC utiliza mídias sociais para a divulgação e relacionamento com os clientes. Outros recursos utilizados para divulgação da marca e dos produtos que podem ser citados

são os materiais promocionais e institucionais como: camisetas, pastas, blocos, canetas, folheteria, mala-direta, cartazes, catálogos, sacolas e folders para divulgação da programação de cursos.

Destacamos a produção do Relatório Anual de Gestão distribuído aos empresários do comércio, lideranças de entidades de classe, senadores, governadores, deputados, prefeitos e outras lideranças, e formadores de opinião.

A Revista Senac, com periodicidade bimestral, é uma publicação produzida pelo Departamento Nacional em colaboração com os Departamentos Regionais para divulgar as principais ações da Instituição em todo o Brasil. É distribuída aos empregados do Senac e enviada para associações, sindicatos, federações, organizações não governamentais e outros públicos de interesse da Instituição. Lançada em julho de 1949, como “O Senac”, a publicação teve diferentes nomes e sofreu várias transformações, até que, na edição de julho/agosto de 2012, ganhou o nome atual. Em 2016, passou a contar com uma versão multimídia.

Apoio e patrocínio de eventos regionais, estaduais e nacionais como: Expogestão, Exposuper, Encontro de Gestão de Pessoas da ABRH e Expoinovação.

É utilizado vídeo institucional para apresentar a Organização em aulas inaugurais, eventos, ambientação de novos colaboradores e docentes, desde 2005.

Revista InfoComércio, editada pelo Sistema Fecomércio com notícias e informações relacionadas ao segmento do comércio de bens, serviços e turismo, apresentando a organização como fonte de informação e referência nos assuntos relacionados às áreas de Educação Profissional, desde 2006.

Portal do aluno é uma ferramenta de verificação de informações para o aluno quanto ao desenvolvimento do seu curso. É também utilizada para fortalecer a comunicação entre o aluno e o Senac/SC e estreitar esse relacionamento, durante o curso e após a conclusão.

O Senac/SC também conta com a Assessoria de Imprensa, que é responsável pela divulgação institucional do Senac, sendo fonte de informação e referência para os editores da imprensa falada e escrita.

A avaliação da imagem da organização perante os clientes é realizada por meio de pesquisas aplicadas aos clientes atuais e potenciais, tanto com pessoa jurídica quanto pessoa física, contempla um item sobre avaliação da marca. Da mesma forma, as pesquisas realizadas com alunos, avaliam quesitos relacionados à imagem e credibilidade da marca. Os dados coletados com as

pesquisas servem de subsídios para visualização de quais aspectos do fortalecimento da imagem devem ser aprimorados.

Outro exemplo relacionado ao conhecimento dos produtos e da marca Senac no mercado é a pesquisa de reconhecimento da marca Top of Mind, realizada pelo Instituto Folha. Desde 2004, esta pesquisa contempla o Senac como uma das marcas mais lembradas relacionadas à Educação Profissional em Santa Catarina.

As ferramentas de relacionamento abrangem os dois tipos de clientes (pessoa física e pessoa jurídica), sendo as principais:

- Balcões de Atendimento instalados nas faculdades, reuniões do Conselho de Classe, acompanhamento do processo ensino aprendizagem em salas de aula, pelos coordenadores de cursos e pedagogos, portal institucional com o “Fale Conosco”, sendo que as manifestações são encaminhadas para a Ouvidoria, portal acadêmico, Web Educacional, à disposição do aluno para baixar arquivos, consultar informações acadêmicas e trocar informações com os colegas da turma.

O atendimento Pedagógico na Educação Superior é realizado pelos Coordenadores de Cursos e a Pedagoga, que definem e informam horários de atendimento aos alunos a cada início de semestre ou curso.

O tratamento das manifestações dos clientes, independente do canal utilizado pelo cliente ou da natureza da manifestação, a política de atendimento às manifestações dos clientes preza pelo atendimento cortês e prestativo, pelo respeito ao cliente, pela seriedade nas respostas às dúvidas ou informações solicitadas, pela garantia de resposta em qualquer situação e pelo encaminhamento das manifestações aos profissionais responsáveis.

Em 2011 o Senac/SC criou a Ouvidoria, disponível a todas as partes interessadas por meio do Portal Senac, e atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a sociedade, visando ao aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais. Todas as manifestações são recebidas pelo Ouvidor que encaminha ao responsável da área envolvida para análise e tratamento. O procedimento é registrado em software específico, que atribui um número de protocolo e permite o controle e o acompanhamento da demanda. Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação (Informação, Elogio, Crítica ou Reclamação, Sugestão ou Comentário, Denúncia, Fale Conosco) estão padronizados

conforme referências nacionais, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

Avaliação da satisfação dos clientes é realizada anualmente, por meio da Pesquisa de Satisfação do Aluno em todas as faculdades. São avaliados o perfil do aluno, os serviços prestados, a infraestrutura, os professores e o material didático. Este processo auxilia a diagnosticar o desenvolvimento da faculdade e serve para que se identifiquem as oportunidades de melhoria e os pontos fortes. Avaliação Docente, realizada semestralmente desde 1996, e a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente desde 2004, são outras práticas utilizadas para medir a satisfação.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade Senac Joinville também irá promover as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade Externa:

- Projetos de Extensão alinhados às necessidades da sociedade local;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade externa;
- Participação em eventos locais como a Expogestão, HomeArt, Exposuper
- Participação em conselhos como o CONTUR, CONCITI, COMED
- Participação na Diretoria da ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos em Joinville
- Prêmio Akademus de Educação da ACIJ (Associação Empresarial de Joinville) – Edição 2020, 2021 - Homenagem de Reconhecimento como Instituição Destaque por incentivar o desenvolvimento de práticas educacionais que valorizam a aprendizagem significativa dos educandos e por fazer a diferença na transformação da sociedade através da educação
- Reune Challenge: maior competição de Empreendedorismo Universitário do Brasil envolvendo alunos e professores. Tem como objetivo estimular a cultura do pensamento empreendedor dentro das Instituições de Ensino Superior do Brasil.
- Participação e parceria com o Ágora Tech Park, parque tecnológico localizado no Perini Business Park, em Joinville (SC), no programa Ágora experts, que trazer uma abordagem prática aos professores, desenvolvendo a cultura inovadora e empreendedora, aprimorando seus métodos e compartilhando conhecimento e cases nas salas de aula.

- Parceria com o Projeto Isopor® Amigo: projeto de orientação de descarte correto do Isopor®, para preservação do meio ambiente, geração de emprego, renda, bem-estar.
- Parceria com a Secretaria de Educação Municipal e com o Núcleo de Educação Ambiental (Prefeitura Municipal de Joinville), com programas de extensão aplicados nas escolas.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna

O Senac/SC acredita na importância de uma comunicação interna estruturada para a integração dos colaboradores e, dessa forma, o bom desempenho da organização. Por essa razão, a instituição já dispõe de ações no sentido de disseminar informações internas.

Atualmente, o Senac possui uma intranet para acesso dos colaboradores e professores, onde estão disponíveis notícias, documentos e formulários. Considerando que a instituição tem estrutura descentralizada, o e-mail também é amplamente utilizado para divulgação de informações. Além disso, a instituição prevê a realização ~~do Café Senac~~ como momento para incentivar a integração dos colaboradores e comemorar aniversários e anos de casa. A oportunidade também é para a apresentação de projetos e setores, proporcionando um melhor conhecimento da empresa para novos colaboradores.

Para aprimorar a comunicação interna, em 2014, foi iniciado o envio periódico de newsletter online para todos os colaboradores, com as principais notícias da instituição.

No Senac/SC as informações institucionais são compartilhadas por meio de documentos normativos, visitas da mantenedora às faculdades, comunicação interna (intranet, e-mails, ações especiais) e comissões e comitês compostos por colaboradores que formam grupos de estudo para diversos assuntos e eventos educacionais.

Ao mesmo tempo em que o Senac/SC fomenta o compartilhamento das informações há também a concentração destas nos manuais de procedimentos formulados pelas diretorias da mantenedora e pela gestão de processos que disponibiliza os fluxos processuais de forma física ou eletrônica.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade Senac Joinville também irá promover as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade interna:

- Utilização de murais para publicação das informações acadêmicas e de gestão da faculdade;
- Grupos de whatsapp;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade interna;
- Reuniões setoriais e intersetoriais;
- Ouvidoria;
- Pesquisa da CPA (autoavaliação);
- Semana Acadêmica.

3.9. Política de atendimento aos discentes

O Senac/SC prevê como políticas de atendimento aos discentes os itens a seguir:

a) Ouvidoria:

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

O espaço é destinado à abordagem de assuntos como: elogios, sugestões, reclamações, denúncias e outros. O acesso a mesma pode ser feito através do Portal (www.sc.senac.br) e por telefone (0800 648 6481). Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação estão padronizados, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

As manifestações formais são recebidas por meio dos canais de relacionamento (internet, telefone e e-mail), registradas e acompanhadas nos sistemas corporativos e tratadas pelas áreas responsáveis.

As manifestações informais são recebidas e, quando necessário, registradas nos sistemas corporativos passando a ter o mesmo tratamento que as formais.

b) Apoio financeiro:

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas UNIEDU (Artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina) e em bolsas oferecidas pela própria instituição, o PIC Senac.

Bolsa do Programa de Iniciação Científica do Senac/SC – PIC Senac: A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de bolsa de pesquisa de iniciação científica, oferecida aos alunos ingressantes dos cursos superiores de tecnologia da faculdade, que permite ao aluno sua inserção em um projeto de pesquisa e extensão. A bolsa é oferecida aos alunos ingressantes que deverão preencher requisitos específicos para a obtenção do benefício, conforme Edital da faculdade. O número de bolsas é divulgado no Edital.

c) Estímulos à permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

Atendimento psicopedagógico: O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Joinville estabelece parcerias com profissionais do município.

Programa de nivelamento: O Programa de nivelamento está definido nos Projetos Pedagógicos do Cursos e as ações são realizadas a partir do diagnóstico de necessidades de cada turma ingressante. As atividades de nivelamento são oferecidas a partir do primeiro semestre do

curso, em horários a serem definidos junto com cada turma. Os conteúdos das atividades de nivelamento devem ter como principal objetivo sanar a carência de conteúdos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

d) Serviços de suporte e atendimento ao aluno

Além do acompanhamento psicopedagógico e das atividades de nivelamento, existem os seguintes serviços de suporte e atendimento ao aluno:

- **Coordenação do curso:** Os alunos são atendidos pelo coordenador do curso, conforme agenda e horários estabelecidos previamente. As reclamações, sugestões e observações dos alunos relacionadas à Instituição são encaminhadas ao coordenador do curso que as repassará aos setores responsáveis. Após acompanhar o tratamento dessas manifestações até sua resolução, o coordenador do curso retorna com feedback aos alunos, avaliando seu grau de satisfação com o atendimento e com a resposta da Instituição.
- **Acompanhamento das atividades de extensão:** Para o desenvolvimento das atividades de extensão os alunos são orientados pelo docente da unidade curricular em conjunto com os demais de cada semestre.
- **Portal do aluno:** É um ambiente disponível para os alunos acessarem informações do registro acadêmico e do curso (<https://aluno.sc.senac.br>).
- **PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas:** é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, onde o aluno pode visualizar e efetuar empréstimos no acervo da faculdade.
- **Serviços Acadêmicos:** Para as questões relacionadas aos procedimentos acadêmicos o aluno conta com a secretaria acadêmica.

e) Organização estudantil

A Faculdade Senac Joinville apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma

excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

f) Encaminhamento para o mercado

A faculdade conta e adere ao programa instituído pela mantenedora denominado Banco de Oportunidades que tem como objetivo principal o encaminhamento para estágio e emprego. Além disso também divulga nos murais e demais meios, vagas efetivas, estágios e demais oportunidades aos alunos.

g) Monitoria

O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 pela Mantenedora, e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio. A faculdade irá aderir ao programa, mediante demandas locais, sendo caracterizada essa adesão via abertura de edital, quando iniciar sua atuação como faculdade.

3.10. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Os alunos encontram no Senac/SC uma instituição preparada para ajudá-los a colocar em práticas e vivências o que é aprendido em sala de aula.

As viagens de estudo e as visitas técnicas a empresas parceiras da faculdade serão rotina na vida de nossos alunos que, por meio delas, tomam contato direto com o mundo do trabalho, observando in loco os desafios reais das empresas visitadas.

As atividades de extensão também serão oportunidades deste contato e estão incluídas no currículo dos Cursos Superiores de Tecnologia com carga horária a serem realizadas ao longo dos cursos. Desta forma, pretende-se estimular o aluno a participar de eventos, realizar atividades de caráter social, realizar cursos de extensão, participar em serviços de atividades extraclasse e também estimulá-los à educação continuada.

A Navus, revista científica da instituição foi criada como canal de comunicação da produção científica da instituição, estando aberta a submissões de artigos produzidos por docentes e discentes, bem como a toda comunidade científica brasileira da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Lançada em 2011, recebeu sua primeira avaliação Qualis da CAPES em 2013, tendo sido classificada pela área como B3. Atualmente está classificada como A4.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac prevê a execução da Semana de Iniciação Científica nas Faculdades Senac em Santa Catarina. Neste momento, são socializados os projetos integradores, projetos de pesquisa e as ações de extensão desenvolvidas para toda a comunidade acadêmica.

Ao longo de sua trajetória, o Senac adquiriu importante experiência na promoção de eventos de educação profissional, cuja finalidade é apresentar ao grande público e, em especial, ao empresariado, a qualidade das suas ações educacionais, em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2016, O Senac Nacional realizou a primeira edição das Competições Senac de Educação Profissional, exclusivamente voltadas para atividades do comércio. A experiência fomentou o intercâmbio e o compartilhamento de informações entre os estados, subsidiando-os nos processos de avaliação e análise das condições educacionais oferecidas com vistas ao aprimoramento constante das competências comuns a todo o Senac. No biênio 2020/2021, o Senac Santa Catarina implementou os treinamentos e a seleção de competidores para compor a delegação catarinense nas 7 ocupações em disputas na etapa nacional das Competições Senac de Educação Profissional: Cabelereiro, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Estética e Bem-Estar, Florista, Recepção de Hotel, Serviço de Restaurante. Mediante ao planejamento da Faculdade Senac Joinville em ofertar o Curso Superior de Tecnologia em

Gastronomia, a participação na etapa de seleção estadual será efetivada, favorecendo a disseminação e a incorporação de novas técnicas por parte de docentes e alunos, equalizando os processos educacionais, podendo se estender para as etapas nacional e internacional.

O estímulo aos alunos para a participação em eventos poderá ser realizado de muitas formas, como por exemplo o agendamento de visitas técnicas a serem realizadas pelos alunos e orientadas pelos professores da graduação, divulgação dos eventos em sala de aula e murais da faculdade, participação da faculdade em *stands*, realização de palestras de professores e demais profissionais da faculdade, entre outras possibilidades. Os principais eventos da região são:

Expogestão: Todos os anos acontece na cidade, sendo uma oportunidade para atualizar tendências, estreitarem relacionamentos, unindo o pensamento à prática da gestão empresarial. São várias palestras e sessões de workshops com temas variados.

ABRH: A instituição está envolvida também diretamente com a ABRH de Joinville que promove durante todo o ano uma agenda com palestras, workshops, cursos e grandes eventos, como o Encontro de Recursos Humanos e o Congresso Catarinense de Recursos Humanos - CONCARH.

Tech Senac Joinville: conecta, Academia, Comunidade, Profissionais, promovendo a troca de experiências e conhecimentos em um ecossistema de Tecnologia. Propicia ao discente conhecer e alinhar expectativas referente ao mercado de trabalho de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Expoinovação: também é um evento que tem como objetivo promover a inovação através de palestras, feira e premiação. Neste evento o aluno poderá aprimorar seu conhecimento em inovação, além de ter a oportunidade de participar do prêmio Inovação, que busca fomentar inovação e tecnologia, premiando projetos de acadêmicos, empreendedores e empresas das regiões Norte e Nordeste de SC.

Jornada de Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação (JEDI): É um evento que dura 15 dias onde empreendedores, designers e entusiastas se unem para compartilhar ideias, formar equipes e criar startups.

Na área de Gastronomia há eventos relacionados em suas variadas áreas de atuação que possibilitar uma interação diversificada entre a vida acadêmica e a profissional. Joinville oferece a **Exposuper** com palestras, workshops e feira de exposições e tem como objetivo gerar oportunidades de negócios, proporcionar acesso a informações atualizadas, novas tecnologias e

inovações, além de promover a integração de todo o setor no que se refere a alimentos, equipamentos e utensílios.

Voltando-se um pouco mais para a área comercial, é realizado localmente a **Mercos Experience**, um dos maiores eventos empresariais do Brasil na área de vendas, gestão, marketing – principalmente para indústrias, distribuidoras e representantes comerciais. Esse evento oferece conteúdo prático de alta qualidade, networking estratégico e soluções diferenciadas na feira de negócios.

A faculdade Senac Joinville prevê amplo estímulo aos seus discentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, porém, não se limitando apenas a revista própria, mas buscando publicações em revistas externas.

Além do estímulo à publicação nas revistas internas e, dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica discente, contemplando a participação em diversos eventos. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

4. Políticas de Gestão

4.1. Política de capacitação docente e formação continuada

As principais políticas de formação e capacitação docente são:

a) Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico mediante:

- Bolsa para graduação, especialização, mestrado e doutorado de acordo com as políticas vigentes.
- Flexibilidade da jornada de trabalho visando à obtenção de titulação acadêmica.
- Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, tais como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.
- Estudo de viabilidade de empréstimos financeiros para crédito educativo concedidos pela instituição, mediante contratos previamente assinados entre os beneficiados e o Senac.

b) Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante:

- Participação em seminários, congressos, simpósios, visitas técnicas, eventos nacionais e internacionais, de acordo com as políticas vigentes.
- Oferta sistemática de programas para o desenvolvimento de competências didáticas através de oficinas temáticas, cujo objetivo é capacitar os docentes para a atuação na educação profissional.
- Acesso individualizado dos docentes aos recursos tecnológicos.
- Sistematização de ações voltadas à obtenção de financiamentos externos para o aperfeiçoamento profissional dos docentes e para a obtenção de recursos para pesquisa.
- Concessão de auxílios para a execução de projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento.
- Intercâmbio com instituições científicas estimulando contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum.
- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos cursos superiores.
- Assinatura de convênios com instituições educacionais nacionais e internacionais, com o intuito de intercambiar docentes e publicações e organizar núcleos de pesquisa conjunta.

- Criação de ambientes virtuais de discussão entre docentes da instituição.
- O Programa de Desenvolvimento de Educadores – PDE é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica. As temáticas discutidas são concepções pedagógicas, processo ensino-aprendizagem, planejamento, prática-pedagógica e avaliação.
- Capacitações e oficinas pedagógicas: trabalham temas como Planejamento Participativo, Procedimentos Metodológicos e Avaliação da Aprendizagem.

c) Pós-Graduação em Didática da Educação Superior:

- Oferecida para os docentes da educação superior e tem como objetivo fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para o docente ser capaz de adotar práticas pedagógicas coerentes com os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que subsidiam o processo ensino-aprendizagem da educação superior do Senac/SC, visando à aprendizagem de nossos alunos.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo Senac Nacional, Departamento Regional e Faculdade.

Objetivando facilitar a socialização do conhecimento o Senac/SC iniciou a estruturação do Programa de Educação Corporativa em 2012, por meio da elaboração do projeto e aprovação da execução pelo corpo diretivo. A partir de 2013, o projeto iniciou a elaboração de cursos voltados para o desenvolvimento do negócio da empresa. Os cursos são alinhados aos objetivos estratégicos do Senac/SC e elaborados a partir do desempenho das funções com o intuito de desenvolvimento dos colaboradores. Em 2013 foi criado um Comitê Estratégico de Educação Corporativa, formado por diretores representantes de cada região do Estado de SC, com o intuito de definir as diretrizes para o programa. O programa é formatado por meio de Trilhas de Aprendizagem, sendo elas: Trilha Básica; Trilha de Competências Comportamentais; Trilha de Competências Técnicas; Trilha de Formação e Trilha de Liderança. O comitê de Diretores validou as trilhas aprendizagens e desta forma deu início a produção de cursos em Educação à Distância – EaD para a Trilha Básica em 2013.

A seguir a previsão de expansão do corpo docente para a vigência do PDI.

Quadro 6 – Cronograma de expansão do corpo docente.

| Titulação | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|----------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Especialização | 04 | 07 | 12 | 16 | 20 |
| Mestrado | 9 | 12 | 15 | 17 | 19 |
| Doutorado | 0 | 00 | 01 | 01 | 01 |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

4.2. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

No Senac/SC existe uma política institucional de aprimoramento dos seus colaboradores que contribuí para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento institucional, bem como, busca sua efetiva participação num processo de transformação e adequação da Faculdade diante das demandas impostas pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, através da oferta de capacitação atendendo às necessidades detectadas.

A Diretoria de Recursos Humanos tem como atribuição programar, realizar e subsidiar a participação em fóruns, oficinas, cursos, palestras e outros eventos com o intuito de atender o desenvolvimento profissional, na perspectiva de proporcionar aos colaboradores conhecimentos, habilidades e atitudes para melhor desempenho de suas atividades e contribuir para o desenvolvimento institucional.

São promovidos programas e oficinas, sendo que partes destes programas são desenvolvidos e ministrados por profissionais da própria Instituição. Nestes programas, são atendidos profissionais de diferentes Unidades, incluindo as Faculdades, e estão voltados para as áreas de educação, administrativa, comportamental específica por cargos e funções. A DRH conta com a colaboração de alguns profissionais atuando como facilitadores através de parcerias com as Direções e outras Instituições Públicas e privadas, com o objetivo de atingir com excelência os seus objetivos.

A IES proporciona bolsa de estudo de 50% de desconto para todos os colaboradores, nos cursos oferecidos, inclusive nas graduações e pós-graduações.

A política de qualificação do Senac/SC atende aos seguintes objetivos, pressupostos básicos e diretrizes:

a) Objetivos:

- Desenvolver as competências essenciais para a gestão estratégica dos negócios.
- Difundir os valores e a cultura do Senac/SC, contribuindo para sua revisão, revitalização contínua e elevando o nível de consciência das pessoas.
- Incentivar a educação continuada.
- Estimular a participação dos Gestores no processo de aprendizagem das equipes.
- Estimular a aprendizagem cooperativa por meio da formação de grupos de estudo.
- Estimular a compreensão dos valores pessoais e seu alinhamento com os valores organizacionais.
- Estimular e promover a educação formal.
- Promover a gestão do conhecimento em áreas estratégicas para a gestão educacional.
- Estruturar atividades de autoeducação para o desenvolvimento das competências essenciais.
- Promover a qualidade de vida no trabalho.

b) Pressupostos básicos:

- O desenvolvimento de Colaboradores do Senac/SC é um objetivo estratégico.
- Os Gestores estão diretamente envolvidos no processo de aprendizagem, compartilhando as estratégias da Organização com suas equipes, facilitando e acompanhando a implementação das experiências de aprendizagem.
- Os Colaboradores compreendem que são responsáveis por sua própria aprendizagem, buscando-a sempre de forma contínua.
- A política de qualificação está baseada na busca de competências essenciais para a Organização, entendendo por competências a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias

para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

- A política de qualificação utiliza e integra toda a infraestrutura, recursos e competências educacionais e tecnológicas do Senac/SC, além de recursos externos de natureza diferente.
- Ações de comunicação são adotadas para tornar toda a Organização consciente dos objetivos, pressupostos e benefícios da política de qualificação.

c) Diretrizes:

- Respeitar e valorizar a individualidade e as experiências dos participantes.
- Identificar e desenvolver as potencialidades dos participantes.
- Desenvolver o saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver, contribuindo para a elevação do nível de consciência das pessoas sobre o sentido do seu trabalho.
- Favorecer a discussão dos valores e práticas da Organização, buscando melhoria contínua.
- Desenvolver, principalmente por meio de grupos que compartilharão experiências, informação e conhecimentos utilizando educação presencial ou a distância.
- Estimular a complementação de estudos atendendo aos norteadores da educação de adultos, tais como, atender necessidades imediatas, permitir a autoeducação de adultos e estimular o pensamento crítico.
- Favorecer interações múltiplas com os diversos meios de acesso à informação e ao conhecimento.
- Elaborar o material didático com apoio direto das áreas interessadas nos seus resultados e por experiências e casos do Senac/SC, baseado em problemas ou projetos reais.

Assim como foi disponibilizado para o corpo docente, o Programa de Educação Corporativa, por meio de Trilhas de Aprendizagem, é aberto também para o Corpo Técnico Administrativo.

No quadro abaixo apresentamos o cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo, considerando o período de vigência do PDI:

Quadro 7- Expansão Do Corpo Técnico Administrativo

| Titulação | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|----------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Ensino Médio | 16 | 14 | 11 | 11 | 10 |
| Graduação | 12 | 14 | 15 | 15 | 14 |
| Especialização | 09 | 09 | 11 | 11 | 11 |
| Mestrado | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Doutorado | 00 | 00 | 00 | 00 | 02 |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

NÃO SE APLICA

4.4. Processos de gestão institucional

Os processos de gestão institucional são definidos de acordo com os regulamentos e regimentos do Senac/SC em conformidade com a legislação vigente e a sistematização, divulgação e apropriação das decisões colegiadas seguirão os fluxos de processos dos órgãos colegiados.

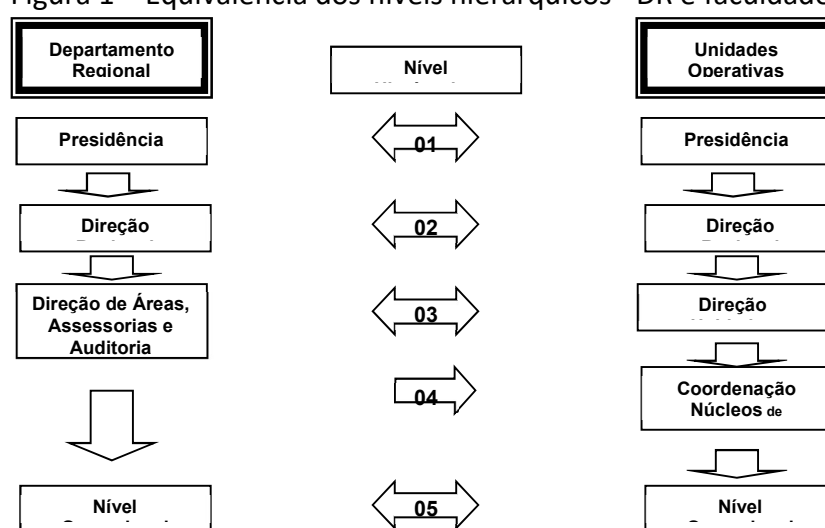
As informações também serão disponibilizadas para a comunidade acadêmica via mecanismos já internalizados na instituição: intranet, e-mails corporativos, ordens de serviço, circulares, reuniões com os envolvidos, entre outros.

4.4.1. Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual. Na figura 1 é possível visualizar a equivalência dos níveis hierárquicos entre o Departamento Regional e a faculdade.

Figura 1 – Equivalência dos níveis hierárquicos - DR e faculdade.



A Mantenedora é formada pelas seguintes diretorias: Administrativa (DA), Financeira (DF), Recursos Humanos (DRH), Educação Profissional (DEP), Inovação e Tecnologia (DIT) e Marketing e Comunicação (DMC) que compõem a estrutura organizacional, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor.

Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão – NG, que executam no nível operacional as determinações normativas definidas na Mantenedora. Mesmo acatando determinações, o Núcleo de Gestão da faculdade não está diretamente subordinado hierarquicamente às diretorias da mantenedora, mas sim ao Diretor da faculdade. Não havendo subordinação hierárquica os Núcleos de Gestão têm, entretanto, subordinação funcional para com as diretorias, uma vez que não possuem autonomia para determinar processos no âmbito da faculdade.

O texto regimental, disponível a todos os colaboradores na intranet, ainda estabelece o grau de autonomia dos diversos níveis, uma vez que define poderes e responsabilidades de cada órgão da estrutura. De forma sintética apresentam-se assim as responsabilidades dos órgãos:

A Direção Regional, aqui definida como Mantenedora, tem seus limites de competência estabelecidos e responde principalmente por: a) representar a Administração Regional quando necessário; b) movimentar o pessoal do Departamento Regional, propondo a designação de empregados para cargos de confiança, ouvindo os Diretores das Diretorias; c) nomear grupos de trabalho; entre outras.

Também são formadas comissões e equipes de trabalho na Mantenedora e na faculdade a fim de delegar funções e tornar flexível e ágil as necessidades operacionais e estratégicas. A formação desses grupos é definida pelo tipo de necessidade apresentada e composta por colaboradores que possuem afinidade com o tema, independentemente de seu nível hierárquico. Os principais grupos de trabalho são os apresentados no quadro 8.

Quadro 8 - Quadro dos grupos de trabalho

| Grupo | Função | Composição | Equivalência autonomia por nível hierárquico |
|---|---|-----------------------------|---|
| Comitê Gestor do Movimento de Excelência de Gestão do Senac | Desenvolver a cultura da excelência e implantação do modelo de gestão | Representantes de toda a AR | 03 – concebe projetos e práticas para implementação pelas áreas |

Fonte: Mantenedora/DR

Os principais fóruns decisórios são apresentados no quadro 9.

Quadro 9 – Fóruns decisórios

| Fóruns decisórios | Responsável | Tipo de decisões | Desde |
|-------------------------------|------------------------|---|-------|
| Reuniões do Conselho Nacional | Presidente do Conselho | Análise e aprovação do relatório geral do Senac. Com jurisdição em todo país, possui poder de inspecionar e intervir, correcionalmente na Administração Regional/Mantenedora. Pode determinar intervenção através do parecer de análise do Conselho Fiscal. | 1946 |

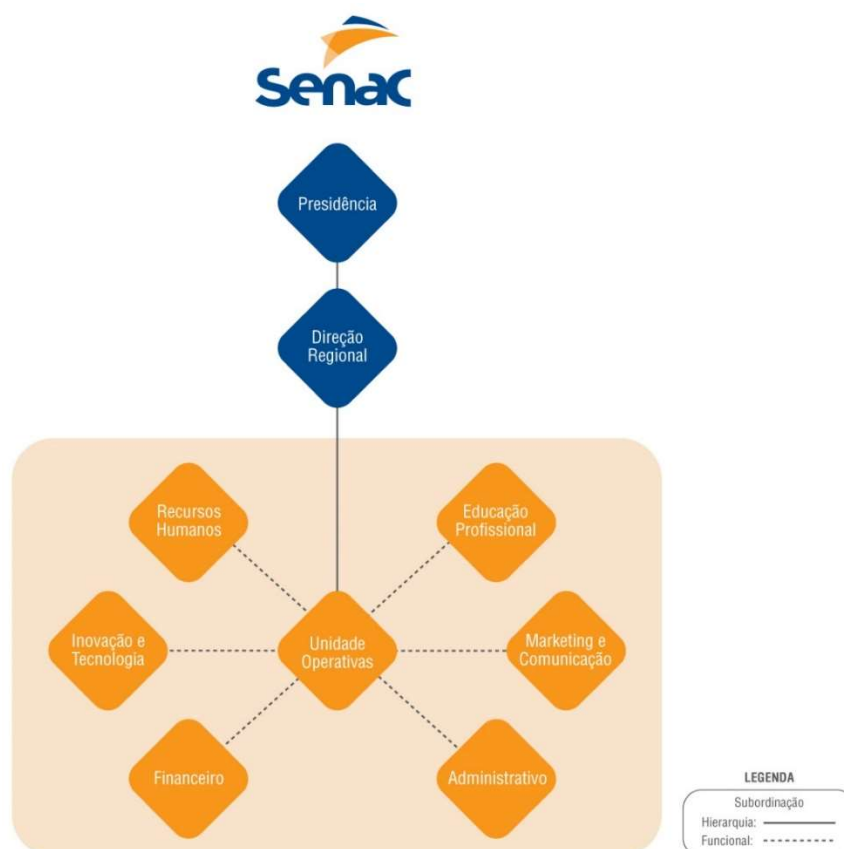
Fonte: Mantenedora/DR

4.4.2. Organograma institucional e acadêmico da mantenedora

a) Organograma da Mantenedora

O organograma funcional da Mantenedora apresenta-se conforme figura 2.

Figura 2 – Organograma da mantenedora



Fonte: Mantenedora/DR

A faculdade, assim como as demais mantidas é regida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional em Santa Catarina, pela legislação federal pertinente, pelo Regulamento do Senac, aprovado pelo Decreto Nº. 61.843, D.O.U. de 11 de dezembro de 1967 e por Regimento aprovado pelo Conselho Regional do Senac de Santa Catarina.

4.4.3. Organograma institucional e acadêmico da mantida

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades. Abaixo segue a composição dos conselhos e a participação da sociedade, dos docentes e dos alunos como seus integrantes.

a) Conselho Superior

O Conselho Superior, com base na legislação vigente, é composto da seguinte maneira:

- Pelo diretor da faculdade, seu presidente;
- Pelos coordenadores de núcleo;
- Pelo(a) secretário(a) acadêmico(a);
- Por um representante da comunidade;
- Por um representante dos coordenadores de curso;
- Por um representante do corpo discente;
- Por um representante de cada Unidade Vinculada – Diretor ou pessoa por ele indicada (quando houver).

São competências do Conselho Superior:

- a) Apreciar o Regimento da Faculdade, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o a Mantenedora;
- b) Apreciar os planos de atividades da Faculdade;
- c) Homologar as decisões dos Conselhos de Cursos relativas à estrutura curricular, atividades de extensão e pesquisa, criação de cursos de nível superior;

- d) Zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão da produção acadêmica da Faculdade;
- e) Acompanhar a implantação e desenvolvimento das Políticas Pedagógicas Institucionais;
- f) Acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e docente da Faculdade;
- g) Viabilizar espaços para publicação das produções relativas à área, elaboradas pelo corpo docente e discente;
- h) Discutir, nos limites de sua competência, os casos omissos no Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- i) Julgar, como última instância, os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar.

b) Conselho de Curso

Este conselho é constituído do seguinte modo:

- pelo Coordenador do Núcleo de Educação Superior, seu presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- pelo Secretário Acadêmico;
- por um representante do corpo docente;
- por um representante do corpo discente.

São competências do Conselho de Cursos:

- a) Analisar a proposta pedagógica dos cursos, submetendo-a a apreciação do Conselho Superior;
- b) Acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;
- c) Apreciar o calendário acadêmico de sua competência, submetendo-o a aprovação do Conselho Superior;
- d) Propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- e) Aprovar as diretrizes dos estágios curriculares;
- f) Avaliar e aprovar projetos acadêmicos com a comunidade profissional e local;

g) Interagir com o mercado de trabalho, procurando adequar os cursos à sua necessidade e expectativa;

h) Acatar e avaliar, como segunda instância de recurso, os requerimentos do corpo docente e discente, vinculados às questões educacionais.

c) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

As atribuições destes órgãos são explicitadas no Regimento Interno e a sua posição formal na estrutura hierárquica está definida no Organograma da Mantida.

Os setores que, integrados em cada núcleo de gestão, são apresentados no quadro 10, a seguir.

Quadro 10 – Quadro dos núcleos de gestão e seus respectivos setores.

| NÚCLEOS DE GESTÃO | SETORES |
|----------------------------------|--|
| Núcleo Administrativo Financeiro | Recursos Humanos; Financeiro e Logística |
| Núcleo de Relações com o Mercado | Marketing e Publicidade, Informações e Matrícula |
| Núcleo de Educação Superior | Graduação, Pós-Graduação, Pedagógico, Extensão, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Quadro de Docentes |
| Núcleo de Educação Básica | Educação Técnica de Nível Médio, Educação Inicial e Continuada, Secretaria Escolar, Quadro de Docentes |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

4.4.4. Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a faculdade é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu

patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Entidade Mantenedora reserva-se o direito à administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao seu gestor.

Dependem de aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em impacto na filosofia educacional, procedimentos técnico-administrativos e nas metas educacionais, econômicas e financeiras.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

4.5. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

NÃO SE APLICA

4.6. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

O processo de planejamento financeiro segue as diretrizes da Mantenedora, que por sua vez, orienta-se pelo modelo orçamentário determinado pelo Departamento Nacional do Senac. Anualmente, o orçamento para o próximo exercício é encaminhado à Mantenedora e acompanhado mensalmente sua execução, com possibilidade de um ajuste ao longo do ano.

No que tange a ações específicas do PDI, uma vez aprovadas no comitê de investimentos do Senac/SC, tem sua verba garantida em orçamento e sua execução é acompanhada pela área de

Planejamento do Senac/SC. Tais recursos são provenientes da mantenedora e suplementam o orçamento da Faculdade.

Além disso, a Faculdade capta recursos de programas de financiamento estudantil do governo estadual, concedendo bolsa a seus acadêmicos que, em troca, desenvolvem projetos de extensão na comunidade. A captação de recursos de agências de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), possibilitarão o ingresso de recursos para realização de pesquisa e a ampliação das fontes de financiamento da Faculdade Senac Joinville.

A seguir apresentamos a tabela de previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos por ano.

Tabela 1 – Previsão de recursos por ano

| RECEITAS | ANO I | ANO II | ANO III | ANO IV | ANO V |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Anuidade / Mensalidade(+) | 7.676.900,00 | 8.924.000,00 | 9.370.200,00 | 9.838.710,00 | 10.330.645,50 |
| Bolsas(-) | 431.520,00 | 647.280,00 | 474.672,00 | 498.405,60 | 523.325,88 |
| Diversos(+) | | | 100.000,00 | 100.000,00 | 100.000,00 |
| Financiamentos(+) | | | | | |
| Inadimplência(-) | 341.000,00 | 358.050,00 | 375.952,50 | 394.750,13 | 414.487,63 |
| Serviços(+) | 2.000,00 | 2.500,00 | 2.750,00 | 3.025,00 | 3.327,50 |
| Taxas(+) | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.500,00 | 5.700,00 | 6.000,00 |
| TOTAL RECEITAS | 6.911.380,00 | 7.926.170,00 | 8.627.825,50 | 9.054.279,27 | 9.502.159,49 |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

4.7. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O planejamento financeiro, é realizado em níveis hierárquicos, iniciando com a captação das informações de toda a comunidade acadêmica pelos coordenadores dos núcleos de gestão: educacional, administrativo-financeiro, relações com o mercado. Os inputs para o planejamento são coletados nas reuniões periódicas dos núcleos e utilizados nas reuniões entre direção e coordenadores que analisam, propõem e contribuem na elaboração do planejamento e o acompanhamento operacional no qual irão considerar os relatórios de avaliações internas, as necessidades do mercado e as demandas educacionais da região.

O planejamento operacional da Faculdade, que leva em consideração as questões apresentadas anteriormente, é encaminhado para análise e aprovação da mantenedora, a partir de diretrizes e metas por esta estabelecidas. Além de contemplar os recursos destinados para a educação superior, o planejamento operacional também contempla recursos oriundos de outras fontes. Após aprovação do planejamento operacional, os recursos são geridos e acompanhados por meio da análise do orçamento X realizado, pela Faculdade, contemplando toda a comunidade interna da instituição.

Na Faculdade Senac Joinville é realizada reunião semanal com as coordenações de cada núcleo de gestão para a discussão, entre outros assuntos, da sustentabilidade financeira da Instituição.

5. Infraestrutura

A infraestrutura da faculdade foi prevista de acordo com as demandas e necessidades locais bem como atende as normativas e legislações vigentes.

5.1. Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. Todos os ambientes possuem climatização adequada, equipamentos de informática com acesso à internet compatível com a composição do espaço.

Consideram-se instalações administrativas:

- Secretaria Acadêmica: Possui uma metragem de 62,46m², adequada para a guarda de documentos e atendimento discente, docente e comunidade. Estrutura de balcão para atendimento, mais 3 mesas administrativas.
- Núcleo Administrativo-financeiro: Metragem de 37,94m² possui uma estrutura adequada para atendimento financeiro e Recursos Humanos. Mobiliado com 5 mesas administrativas e balcão de atendimento ao docente e discente.
- Núcleo de Relação com o Mercado: O espaço de relações com o mercado é dividido em 3 ambientes: uma sala de 14,81m² com mesas administrativas para atendimento a empresas, e consultoria de vendas; uma recepção de atendimento de 83,35m² com 5 mesas de atendimento ao cliente e um espaço de espera com sofás e *pufs*; uma sala para ligações telefônicas de atendimento à empresas e vendas via telefone.
- Marketing: com 14,31m² esse ambiente possui 3 mesas administrativas e equipamentos para a criação de material de divulgação gráfico e redes sociais. Atendendo também na divulgação de todos os eventos realizados na unidade.
- Núcleo Educacional: composto por dois espaços físicos destinados a formação inicial e continuada, educação técnica de nível médio e educação superior,

totalizando 103,74m², com mobiliário de atendimento ao discente, docente e comunidade. São 12 mesas administrativas de atendimento, mais um espaço com sofá de 2 e 3 lugares. Possui armários e balcões para a guarda de documentos.

- Logística: possui um espaço de 41,16m², uma área de guarda de equipamentos e material de escritório com armários e prateleiras para uma melhor organização. Na área de atendimento possui um balcão e 3 mesas administrativas.
- Sala de reunião: possui uma metragem de 19,50m² com uma mesa de reuniões de 10 lugares.
- Direção: espaço físico de 18,17m² com um mobiliário para atendimento interno e externo.

5.2. Salas de aula

A faculdade possui 21 salas de aula que atendem as necessidades no que se refere as adequações necessárias às atividades e à acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. As salas representam um novo conceito que configura a metodologia do Senac. São chamadas de laboratórios de aprendizagem com formatos diferenciados das mesas (no mobiliário e na disposição dos mesmos) para uma melhor integração e interação dos alunos. Os espaços de aprendizagem possuem armário e balcão para utilização dos docentes e discentes. São adaptados com painéis de MDF por toda a extensão da sala, proporcionando uma aula mais dinâmica e mais participativa, além de facilitar nas atividades em equipe. Há também recursos como projetor multimídia, caixa de som e quadro branco. São 1.429m² com capacidade de ocupação para aproximadamente 820 pessoas. Todas as salas possuem climatização adequada para o ambiente.

5.3. Auditório(s)

O auditório da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente. Possui 387,64m² com capacidade de 250

lugares, com cadeiras almofadadas e boa mobilidade para realizar diversas atividades. Está equipado com mesa de som e equipamentos de ponta para a realização de eventos. Possui isolamento acústico. São 2 telas de projeção para melhor visualização dos eventos. Na entrada do auditório, há um Foyer, que conta com 139,12m², onde pode ser feita a recepção de convidados, atrações paralelas e coquetéis, como extensão das atividades realizadas no auditório. Ambiente climatizado e acesso à internet.

5.4. Salas de professores

A organização de um espaço é determinante para a utilização e aproveitamento do local. Um ambiente pode convidar à um momento de leitura, descanso ou buscar momentos de interação, troca de ideias entre as pessoas que nele estão. A sala dos professores é um ambiente fundamental na Faculdade, pois pode proporcionar ações de mudança em sala de aula e no dia a dia da IES. Este espaço possui 4 computadores para o professor utilizar na preparação de atividades, pesquisas ou até mesmo para o seu lazer. Na extensão da sala há quadros em MDF que possibilitam recados aos colegas, registro de atividades, reflexões para o dia, entre outras ações que possam surgir. Possui sofás para o melhor conforto do professor e também uma mesa de reuniões com 8 lugares. É um ambiente em que mesmo que o professor não esteja no seu período de aula, pode utilizar para outras atividades contando com computadores e internet. A sala possui climatização adequada para o espaço que possui 57,83m².

A sala de professores conta com uma parede personalizada para registro de atividades dos professores, além de móveis planejados e diferenciados para os padrões atuais proporcionando inovação e criatividade aos docentes. Além dos computadores disponíveis, também é possível solicitar ao setor de logística da instituição o empréstimo de notebooks, **projetores multimídia e tablets** para utilização na sala de professores, bem como, a instalação de softwares específicos, quando necessário.

5.5. Espaços para atendimento aos discentes

Para o atendimento ao discente existem duas salas com mesa redonda e cadeiras, podendo ser realizado atendimento individual ou em grupos quando necessário, cada sala possui aproximadamente 6,60m². Os discentes também poderão ser atendidos em de salas individuais na biblioteca, em salas de aulas e na sala de reuniões.

Além das salas específicas para atendimento ao discente, a faculdade ainda conta com a sala do NDE próximo à coordenação de cursos, com uma área aproximada de 34,22m², equipada com computadores com acesso à internet, telefones, 6 mesas administrativas para os atendimentos. Todas as salas possuem ambiente climatizado de acordo com a necessidade do ambiente.

Também está disponível aos discentes a sala do centro acadêmico que possui uma área de 14,84m² e localiza-se próximo à área de convivência. Possui mobiliário adequado para a promoção de um ambiente agradável e confortável para os usuários.

5.6. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da faculdade atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

O processo de aprendizagem vai além do ambiente de sala de aula. A Instituição conta com espaços de convivência tanto para os estudantes como para os funcionários. O espaço de convivência dos alunos possui 66,81m², mobiliado com *pufs*, mesas para estudos, acesso à internet, onde os alunos poderão buscar momentos de interação com os colegas, estudo, lazer e pesquisa. Neste mesmo espaço poderão ser realizadas atividades lúdicas coordenadas pelo professor ou eventos programados no calendário acadêmico. É um espaço localizado no mesmo andar onde está localizada a praça de alimentação, ampliando o esse espaço de lazer e atividades.

A praça de Alimentação possui 192m² de área interna e 88,60m² de área externa. Por toda a extensão deste espaço interno estão distribuídas mesas, cadeiras e *pufs*, gerando aproximadamente 80 lugares sentados para a comodidade do aluno.

Os funcionários contam com um espaço de convivência de 66,34m², mobiliado com sofás e *pufs*. É um espaço para leitura, descanso, alimentação, integração com os colegas e lazer em geral.

Há também disponível para o colaborador uma copa de 33,11m² para a produção das suas refeições, equipada com geladeira, micro-ondas, forno elétrico, fogão, louças e utensílios. São aproximadamente 38 lugares distribuídos pelos ambientes de convivência dos funcionários. Todos os espaços possuem climatização adequada para o conforto de alunos e colaboradores.

5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

As atividades experienciais levam o discente a sair do campo dos conceitos, proporcionando relacionar a teoria com a prática, enriquecendo o seu conhecimento e atribuindo significado à teoria aprendida. A estrutura apresenta 6 laboratórios de informática com capacidade para aproximadamente 250 pessoas. Todos esses laboratórios são equipados com computadores com acesso à internet, monitores e projetores multimídia. Os laboratórios de informática ocupam uma extensão de 468,96m².

Todos os laboratórios são equipados com suas respectivas ferramentas de trabalho, se equiparando o mais próximo possível dos ambientes de trabalho fora do ambiente escolar. Cada ambiente além de atender suas especificidades de segurança, equipamentos e ferramentas, possui materiais específicos e de utilização do discente para que possa vivenciar a prática dos seus estudos. Além dos 6 laboratórios de informática, a estrutura apresenta 10 laboratórios para o atendimento das práticas discentes.

- Laboratório de Manutenção e Redes com 108,52m² e capacidade para 36 pessoas;
- Laboratório de Fotografia com 54,05m², com equipamentos específicos para as aulas experimentais;
- Laboratório de Inspiração com 55,05m² equipado com tapete emborrachado, mesas de centro, almofadas, armário, iluminação diferenciada para as práticas de meditação, reflexão, braimstormimg, entre outras atividades;
- Laboratório de Enfermagem com 83,97m² e capacidade para 36 pessoas;

- Laboratório de Radiologia com 77,68m² e capacidade para 36 pessoas;
- Laboratório de Maquetaria com 39,07m² e capacidade para 20 pessoas;
- Laboratório de Desenho com 121,08m² e capacidade para 50 pessoas;
- Laboratório de Gastronomia com 161,4m² com capacidade para 48 pessoas;
- Laboratório de Confeitaria com 48,30m² com capacidade para 20 pessoas;
- Espaço Gourmet com 100,09m² com capacidade para 40 pessoas.

5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA possui uma sala própria para reuniões e demais trabalhos desenvolvidos pela comissão. Esta sala conta com quadro branco e espaço para *post it*, além de outros recursos desta natureza como projetor, computador com softwares, internet. E, se houver necessidade de mais notebooks para os membros da CPA, há possibilidade de solicitação ao setor de logística da faculdade o qual realiza o serviço de empréstimo.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

O espaço para a CPA – Comissão Própria de Avaliação possui 19,50m², uma mesa de reuniões com capacidade para 10 pessoas. O espaço conta com 1 computador com internet e projetor multimídia.

5.9. Bibliotecas: infraestrutura

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

A Biblioteca possui 379,61m² de área total, que compreende 5 salas de estudo (41,22m²) em grupo com capacidade para 6 pessoas em cada sala. Possui uma sala de processamento técnico

(17,88m²), uma sala de exposições (43,58m²), um ambiente virtual (33,60m²) com 20 computadores com acesso à internet, mesas para estudo com capacidade para 40 pessoas sentadas, espaços individuais de leitura com sofás confortáveis e mesa de apoio (243,33m²). A área de acervo possui 29 estantes. Atendimento com balcão para empréstimos de livros e área de circulação.

Apresenta acessibilidade em todos os espaços, proporcionando a interação entre os usuários e a interligação com os recursos informacionais, sociais e tecnológicos, que possibilitam o serviço de busca e descoberta de todos os recursos em meio digital ou físico de forma integrada, assim como o empréstimo, a guarda e a gestão do acervo.

O acervo é constituído por recursos informacionais e sociais, sendo que todos os recursos disponibilizados são de acesso aberto à comunidade acadêmica e passíveis de circulação.

A Biblioteca apresenta diversos recursos físicos, tecnológicos e comportamentais para um atendimento inovador e diferenciado ao público atendido:

- Salas de estudos em grupo ou individual com móveis diferenciados, *pufs*, almofadas, sofás, mesas de apoio, tornando o ambiente atrativo e confortável, para troca de ideias, reuniões, estudo e também meditação e descanso.
- Cabines de estudos individuais diferenciadas, todas estofadas, com tomadas de energia individuais, no próprio móvel, além de mesa e almofadas em cada uma delas, possibilitando maior conforto para o estudo.
- Sala multiuso, equipada com projetor multimídia, *pufs*, tapetes e almofadas, possibilitando ao professor fazer sua aula na Biblioteca, com a oportunidade de utilizar o acervo e recursos da Biblioteca, diferenciando sua estratégia de ensino e aproximando o aluno do ambiente da Biblioteca. Possibilita apresentações e exposições dos trabalhos realizados pelos alunos, trazendo visibilidade à prática dos cursos e possibilitando a interação entre as turmas. A sala multiuso pode, ainda, ser utilizada para oficinas e sessão cinema.
- Biblioteca das coisas: aromateca (biblioteca de óleos essenciais, utilizados pelos alunos principalmente para atenuar sintomas de stress e nervosismo e pelos professores no ambiente de sala de aula para concentração nos estudos), empréstimos de guarda-chuvas, carregadores e fones de ouvido, sendo que estes itens configuram entre os 5 primeiros lugares nas estatísticas de empréstimos, trazendo um público não somente leitor à

Biblioteca, inovando na sua característica de utilidade pública e economia colaborativa, com a oferta de itens que podem ser compartilhados entre sua comunidade.

- QR Code do número de *whatsapp* da biblioteca, para agilizar o acesso ao serviço, fixado no Balcão de atendimento, mostrando que a Biblioteca está atenta aos novos recursos dos dispositivos tecnológicos.
- Parceria com professores para divulgação dos serviços e acervo da Biblioteca, com o objetivo de mensurar o nível de satisfação de seus usuários, implementando melhorias nos serviços e em seu acervo.
- *Bibflix*: divulgação do acervo de modo atrativo, em painel fixo na entrada da Biblioteca, com temas como: adicionados recentemente, Popular na *Bibflix*, Terror e mistério, Maratona (nome do autor de vários livros ou de livros em série) para incentivar a leitura novamente, chamando a atenção da comunidade acadêmica, que se diverte com a associação ao canal de *streaming*, mostrando as possibilidades diferenciadas de entretenimento oferecidas pela Biblioteca, inovando na forma de divulgação.
- Serviços online oferecidos no site da Biblioteca como: serviço de descoberta, que faz a consulta simultânea nas diversas bases de informação da Biblioteca (acervo físico, acervo eletrônico e base de dados); versão *mobile* do Software de gerenciamento do acervo com acesso ao módulo do usuário para renovação e reservas de materiais e sugestões de títulos não encontrados no acervo; Aplicativo da Biblioteca Virtual, com a possibilidade de fazer o download de 10 títulos para uma leitura off-line; Atendimento via WhatsApp Business e capacitação e orientação de trabalhos pela plataforma do Microsoft Teams aos alunos; *Chatbot* serviço de referência virtual de forma instantânea para questionamentos diversos referente aos produtos e serviços da Rede de Bibliotecas.

5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Rede de Bibliotecas dispõe de um plano de atualização do acervo para os casos de criação de novos cursos, atualização dos planos de ensino de cursos já existentes ou a extinção de unidades curriculares ou cursos ofertados. O documento “Política de Gestão de Estoques Informacionais”, trata da atualização e manutenção do acervo em sua totalidade e documentos normativos internos, emitidos pela mantenedora estabelecem as diretrizes para a composição do acervo bibliográfico da Rede de Bibliotecas do

Senac Santa Catarina. Estes documentos complementam o PDI e ficam disponíveis para toda a comunidade acadêmica e regulamentam o processo de compras.

Além desta política, os docentes avaliam constantemente as bibliografias em seus planos de ensino, sugerindo a troca, substituição ou atualização das bibliografias. O NDE faz a análise das bibliografias indicadas pelos docentes e valida a necessidade ou não. As coordenações de curso juntamente com a bibliotecária reúnem-se periodicamente para análise de atualização do acervo.

Junto ao plano de atualização, constantemente são analisadas novas ferramentas tecnológicas que contribuam para a descoberta e o acesso aos recursos informacionais pela comunidade acadêmica, tornando a biblioteca um agente ativo na relação entre a informação, o ensino e a pesquisa acadêmica.

5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

A estrutura apresenta laboratórios de informática equipados com computadores com acesso à internet, monitores e projetores multimídia. Os laboratórios de informática ocupam uma extensão de 468,96m². Alguns laboratórios possuem softwares específicos para os cursos que precisarem.

O ambiente virtual localizado na biblioteca é um espaço de acesso ao aluno nos 3 períodos do dia, compondo 20 computadores com acesso à internet com instalação de softwares específicos para alguns cursos.

Os computadores disponibilizados contam com programas específicos para indivíduos com necessidades especiais, assim como a possibilidade de impressão em braile e scanner de voz através de equipamentos disponibilizados pela mantenedora quando da necessidade da unidade, promovendo assim um atendimento educacional especializado.

Também conta com recursos da plataforma Microsoft Teams devidamente instalados para viabilizar conferências e reuniões online, com a disponibilização de microfones e câmeras, tanto para o atendimento dos alunos como da comunidade externa.

5.12. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

As instalações contam com banheiros acessíveis em todos os pavimentos, distribuídos em masculino, feminino e um banheiro familiar com fraldário. Em todo prédio totalizam 20 banheiros. Em todos eles existem sistema de exaustão e o número de banheiros atende as normas da vigilância sanitária. Para os funcionários (técnico/administrativo e professores), existem banheiros com chuveiros. Para os alunos de gastronomia, os vestiários são equipados com chuveiros e guarda-volumes individuais. As instalações sanitárias recebem higienização diária nos 3 turnos de funcionamento da Faculdade. Todo material recolhido é corretamente armazenado em local próprio para a coleta da empresa responsável pela limpeza pública do Município.

5.13. Estrutura dos polos Ead

NÃO SE APLICA.

5.14. Infraestrutura tecnológica

NÃO SE APLICA

5.15. Infraestrutura de execução e suporte

NÃO SE APLICA

5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos

O plano de expansão e atualização de equipamentos é elaborado em parceria entre a Faculdade e a Diretoria Administrativa (DA) da Mantenedora, por meio dos seus setores de Patrimônio e Tecnologia da Informação e Comunicação. A DA busca constantemente manter atualizado o parque computacional do Senac/SC, que é dividido em Administrativo e Educacional:

- Administrativo refere-se a equipamentos utilizados pelo corpo técnico e docente para realizar suas atividades;
- Educacional refere-se aos equipamentos utilizados pelos alunos em suas rotinas pedagógicas e por ventura pelos docentes quando necessário.

O Departamento Nacional, ao qual a Mantenedora é vinculada, valida alguns requisitos básicos de utilização destes equipamentos, garantindo que os investimentos gerados sejam destinados ao seu devido fim, principalmente no que se refere a recursos para laboratórios específicos de aprendizagem nos diversos eixos tecnológicos de atuação, e em consonância com a política de depreciação de bens realizada pela contabilidade.

Por fim, a mantenedora recomenda a troca dos equipamentos com 5 (cinco) anos de uso, sendo sua utilização monitorada através de sistema de auditoria de requisitos de hardware e software e sistema de gestão administrativa para controle de patrimônio.

Além dessa política de atualização, tanto faculdade como mantenedora promovem a expansão de equipamentos proporcionalmente às metas referentes à oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação apresentadas nos quadros 1, 2 e 3 do PDI.

5.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

São utilizados para a comunicação e divulgação da Faculdade, recursos de mídia off-line e mídia on-line.

- Rádio: Spots diários pelo período todo das campanhas nas rádios principais de Joinville (Jovem Pan, Atlântida, 89 FM, 107,5 e Nativa FM);

- Outdoors: Média de 10 pontos por bi-semana, no período de campanha;
- Investimento em Mídia Programática;
- Patrocínio no Facebook e Instagram para divulgação nas redes sociais;
- Vídeos dos Coordenadores e professores dos cursos com link patrocinado;
- Blitz em parceria com a rádio Atlântida com divulgação, entrega de brindes, em locais de grande circulação de pessoas;
- Entrega de folders nos principais bairros e empresas de Joinville;
- Divulgação nas escolas: Com entrega de Folders e brindes;
- Promoções como o Indique e Ganhe, estimulando o aluno Senac a indicar seus amigos para fazer uma graduação, em troca fornecemos alguns brindes;
- Palestras e Workshops envolvendo os eixos de atuação;
- Parceria de divulgações com os supermercados;
- Café para os parceiros com divulgação dos cursos e benefícios Senac.

Além dos recursos acima, a faculdade também utiliza a plataforma da *Microsoft Teams* como recurso de comunicação com a comunidade interna: alunos, professores, equipe administrativa, podendo realizar conferências e reuniões online, publicar nos “murais” do ambiente virtual, abrir salas e criar documentos compartilhados, entre outras ações diferenciadas com esse público.

Para os colaboradores, além do Teams, ainda é utilizado a Intranet, como fonte de conhecimento e disseminação das informações da faculdade e da mantenedora.

5.18. Ambiente virtual de Aprendizagem – AvA

NÃO SE APLICA

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO PDI

A seguir apresentamos informações adicionais do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Senac Joinville.

6.1. Perfil Institucional

6.1.1 Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação

A missão e os valores da Faculdade Senac Joinville são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Faculdade Senac Joinville:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas da sociedade.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, dentro de um enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

A proposta regimental para o credenciamento da Faculdade Senac Joinville, na modalidade presencial, apresenta os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a Faculdade Senac Joinville compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, em cumprimento à legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Áreas de atuação

A institucionalização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia configura-se em um marco referencial para oferta de cursos de graduação na Faculdade Senac Joinville, estruturados em eixos tecnológicos.

Assim a escolha de atuação, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos, efetiva-se nos eixos tecnológicos de: Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Cultural e Design, Turismo, Hospitalidade e Lazer.

6.1.2 Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46. Em Santa Catarina, foi fundado em 1947.

A estrutura organizacional do Senac em SC compreende a Administração Regional do Estado de Santa Catarina, instituição mantenedora das Faculdades Senac localizada em Florianópolis. A mantenedora é integrada ao Departamento Regional cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração e orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para troca de experiências e inovações tecnológicas.

As Faculdades do Senac em Santa Catarina, em funcionamento desde 2002 oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e cursos de educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*. O Senac SC conta, atualmente, com dez faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação.

No intuito de ampliar a oferta da educação superior no estado de Santa Catarina o Senac identificou a necessidade de implantação da Faculdade no município de Joinville, considerando o crescimento demográfico da cidade e reafirmando o compromisso da instituição, de promover a educação e a disseminação do conhecimento por meio da formação educacional continuada, qualificando profissionais para o mercado competitivo.

Situada na região Norte do Estado de Santa Catarina, Joinville está a 180 km da capital do estado, Florianópolis, e a 130 km da capital paranaense, Curitiba. Possui sua área Metropolitana formada pelos Municípios: Balneário de Barra do Sul, Barra Velha, Garuva, Itapoá, São Francisco,

São João do Itaperiú e Araquari. Segundo estimativa do IBGE (2019) possui 590.466 habitantes, o que faz da cidade a mais populosa do Estado e a 37ª do Brasil. Do ponto de vista de desenvolvimento humano, a cidade possuía em 2010 um IDH de 0,809, considerado muito alto. Tal índice confere ao município o 21º melhor índice do país.

Sua população jovem, entre 15 e 29 anos, segundo o IBGE é de 141.953 pessoas (IBGE, 2018). Considerando que a cidade possui apenas 5,84% de sua população com nível superior, segundo o anuário Joinville em Dados (PREFEITURA DE JOINVILLE, 2017), tem-se uma população considerável de jovens e adultos que não possuem graduação na cidade, abrindo o leque de oportunidade para que o Senac contribua, sobretudo com as classes C e D para acessarem ao ensino superior e melhorar os índices de escolaridade do município. Novas oportunidade de acesso à escola, é um caminho para o desenvolvimento da sociedade, que passa a ter mais uma gama de profissionais qualificados para a inserção do mercado de trabalho.

A cidade, que é o terceiro polo industrial do Sul do Brasil e o maior de Santa Catarina, destaca-se no ramo metal-mecânico e plástico, com grandes indústrias, que faz com que a cidade tenha o 2º maior PIB industrial do Sul e o 30º maior PIB do Brasil, com R\$25,6 bilhões. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, no ano de 2017, Joinville foi a cidade brasileira com maior saldo de novos postos de trabalho em números absolutos (entre contratações e demissões). Com produtos destinados ao mercado brasileiro e exportação, que movimentam grande parte da economia local, a sua indústria garante uma balança comercial sustentável. Isso dá garantia de estabilidade ao município, mesmo com oscilações econômicas. A cidade foi uma das últimas a entrar na crise econômica e uma das primeiras a dar sinais de recuperação. Dados do Caged, publicados em 2019, revelam que até outubro deste ano, Joinville gerou 8.213 vagas de empregos, o que significa que está, sim, em andamento, processo de recuperação mais consistente das perdas de postos de trabalho ocorrido nos anos do auge da crise econômica.

Um estudo da consultoria McKinsey, citada no site da Prefeitura de Joinville (Cidade em dados), o município é o 6º do País que mais cresceu nos últimos 10 anos e a região metropolitana que mais crescerá até 2025. A cidade obteve, no Índice de Cidades Empreendedoras elaborado pela Endeavor Brasil (2017), a melhor pontuação no quesito ambiente regulatório para empreendedores e foi considerada a 5ª melhor cidade para se empreender no cômputo geral no País. A revista fDi (2017) – do grupo Financial Times – considera Joinville a melhor cidade de porte médio em

estratégias para atração de investimentos estrangeiros da América do Sul (e 5ª nas Américas) e recomenda o município para expansão e reinvestimento. Antenada no avanço tecnológico, podendo-se citar a internet das coisas, internet industrial e inteligência artificial, a cidade passou a dar ênfase nos últimos anos ao seu ecossistema de inovação, onde duas incubadoras de base tecnológica Softville e Inovaparq colaboram no surgimento de novas empresas, muitas com foco em serviço, como é o caso de uma *startup* incubada no Inovaparq que tornou o seu produto, o sistema de gestão *online* mais utilizado por micro e pequenas empresas no Brasil. Em 2019, outro centro de inovação foi inaugurado – o Ágora Tech Park, colocando a cidade como um polo de inovação de Santa Catarina e do Brasil.

Toda esta mudança da matriz produtiva do município, que caminha fortemente na migração das empresas (e dos empregos) da indústria para o setor de serviços, demandará a formação de muitos profissionais nos próximos anos, justamente nos eixos tecnológicos que o Senac possui sua *expertise*. Os níveis de exigências cada vez maiores, por conta dos avanços tecnológicos, extinguirão muitos cargos operacionais, porém irão criar muitos outros em áreas de comércio e serviços, que exigirão profissionais melhores qualificados.

A guinada de Joinville para a área de serviços, sobretudo com empresas de inovação, o baixo número de pessoas com nível superior completo, os avanços tecnológicos e a exigência de profissionais melhor preparados proporcionam o ambiente ideal para o Senac instalar sua Faculdade no município.

A Faculdade Senac Joinville já é ofertante de cursos de Graduação e Pós-Graduação, como unidade Vinculada da Faculdade Senac Blumenau, apresentando infraestrutura física e funcional para ser uma Faculdade própria. A Faculdade já atua em outros níveis de ensino, como:

- Educação básica com a oferta do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos,
- Cursos de formação inicial e continuada (aprendizagem, aperfeiçoamentos, qualificações entre outros),
- Cursos de Educação Profissional (técnicos e especializações técnicas).

Referências:

<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2018/09/Joinville-Cidade-em-Dados-2018-Promo%C3%A7%C3%A3o-Econ%C3%B4mica.pdf>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/panorama>

CAGEB/MTB (2018) – Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – Governo de SC.

6.1.3 É instituição tecnológica: NÃO

6.1.4 Ano de início do PDI: 2023

6.1.5 Ano de fim do PDI: 2027

6.2. Projeto Pedagógico

6.2.1 Projeto pedagógico da Instituição

- a) Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade Senac Joinville

O construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky constituem princípios teóricos que fornecem subsídios para a prática docente. A construção do conhecimento em equipes de alunos é requisito básico da proposta pedagógica, corroborando com Paulo Freire, que sustenta não haver conhecimento válido se não for compartilhado, pois é por meio do diálogo que um conjunto de pessoas legitima uma ideia.

A Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e da Aprendizagem Mediada, de Feuerstein, resgata elementos do construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky, reconhecendo a essência biológica e social do ser humano e sua relação dialética. Esta proposta, traduzida na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturada por eixos temáticos, fortalece o princípio da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Assim, as unidades curriculares não têm o sentido restritivo de um determinado conteúdo do conhecimento, mas sim de parte de uma proposta transdisciplinar. Significa o que Morin (2008) chama de um pensamento organizador, que atravessa as unidades curriculares dando uma espécie de unidade e construindo uma noção de totalidade.

Na estrutura dos Cursos Superiores de Tecnologia, explicitada pela matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos com os semestres. De forma geral, esse cruzamento procura relacionar as unidades curriculares de cada eixo com as unidades curriculares do semestre, possibilitando ao aluno resgatar e relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso uns com os outros, culminando com o desenvolvimento do Projeto Integrador.

Da mesma maneira, na estrutura dos cursos do Programa de Pós-Graduação *lato sensu*, explicitada na sua matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos temáticos (fundamental, norteador e complementar) com outro transversal (unidade curricular integradora), que emerge da necessidade de entender a realidade.

O eixo temático fundamental é constituído por unidades curriculares que oferecem sustentação teórico-metodológica para os temas centrais, proporcionando igualmente instrumentos práticos que permitem ao aluno um engajamento no contexto geral do curso. O eixo temático norteador organiza as unidades curriculares em torno de temas centrais, disponibilizadas com base no perfil profissional de conclusão do curso. O eixo complementar conta com unidades curriculares que permitirão ao aluno transcender os saberes que formam a base de sustentação da sua formação, trazendo elementos que lhe permitirão, com base nos conhecimentos científicos, criar, analisar, relacionar e avaliar situações.

b) Políticas de Ensino

As políticas de ensino estão pautadas nos princípios da educação profissional e tecnológica. Neste contexto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia são desenvolvidos visando estabelecer: o nível de especialização; as capacidades tecnológicas que precisam ser desenvolvidas no aluno; o aprofundamento em conhecimentos; e as tecnologias necessárias a formação do aluno.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes deverão utilizar técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Deverão, ainda, oferecer objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica e tem como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI).

c) Políticas de Pesquisa e Extensão

A política de Pesquisa é viabilizada com recursos da mantenedora, pelo Programa de Pesquisa e Extensão das Faculdades do Senac em Santa Catarina.

Os periódicos científicos do Senac/SC (revistas eletrônicas) são os principais mecanismos de estímulo à socialização e à divulgação, interna e externa, da produção científica da Instituição. Destaca-se também o estímulo à publicação e divulgação dos projetos desenvolvidos, em eventos da área e/ou publicados em forma de artigos, capítulo de livros, manuais, produtos, entre outros.

A curricularização da extensão, prevista em todos os cursos de Graduação, se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Faculdade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

d) Políticas de Gestão

As políticas de gestão seguem diretrizes estaduais da mantenedora e têm como premissa a competência e a rapidez de respostas relacionadas à identificação das tendências de mercado, ao atendimento das necessidades dos clientes, alunos, órgãos reguladores e a diversificação e ampliação da oferta de serviços e produtos.

e) Responsabilidade Social da Instituição

Na atualidade, não basta uma organização oferecer produtos e serviços de qualidade. Cabe a ela estar atenta à satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida. Neste contexto o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece o Programa de Gratuidade Senac (PSG) em que são executadas ações educacionais de formação inicial e continuada e cursos técnicos

para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social.

As temáticas socioambientais na faculdade são desenvolvidas como temas transversais. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

As atividades de extensão também expressam o compromisso da Faculdade com a sociedade, objetivando: a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

6.3. Programa de Abertura de Cursos de Graduação e Sequencial

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Graduação e Sequencial está apresentada no quadro 2 deste PDI.

6.4. Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Pós-Graduação e Sequencial está apresentada no quadro 3 deste PDI.

6.5. Organização Didático-Pedagógica da Instituição

6.5.1. Organização didático-pedagógica da Instituição

a) Perfil do Egresso

O aluno formado nos cursos superiores de tecnologia da Faculdade Senac Joinville deve ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área profissional, contextualizadas nas situações atuais e/ou emergentes nos vários segmentos do campo de sua atuação.

O projeto pedagógico dos cursos é elaborado e acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e abrange a seguinte estrutura:

b) Projeto Integrador (PI)

O Projeto Integrador (PI) é uma metodologia diferenciada a ser desenvolvida ao longo do último semestre dos cursos superiores de tecnologia. O objetivo é ampliar e construir os conhecimentos por meio da pesquisa e da socialização de tais conhecimentos e desenvolver, nos alunos, habilidades e atitudes que lhes permitam analisar e discutir a ciência e suas soluções para os problemas sociais e empresariais, além de construir os conhecimentos em grupo, relacionando os conteúdos de todas as unidades curriculares.

Os critérios e os indicadores de aprendizagem do PI são apresentados no Manual de Orientação do Projeto Integrador disponibilizado ao aluno no início do último semestre.

c) Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem analisa os resultados do desempenho do aluno em relação ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Pressupõe um processo de avaliação formativa, referenciada ao critério e fundamentada em padrões absolutos, pois sua principal função é verificar o desempenho do aluno em relação aos indicadores de aprendizagem. A avaliação pode ocorrer em grupos, não sendo totalmente individualizada. Por ser um ato processual, significa que deverá ocorrer durante o semestre, por meio da realização de diversas atividades.

d) Critérios e Indicadores de Aprendizagem

Os critérios, compreendidos como a essência de tais saberes (saber, saber fazer e saber ser), são parâmetros e padrões de qualidade e referência, definindo o que se julga poder esperar

legitimamente do aluno. O indicador também é uma referência que possibilita a gestão do processo de ensino-aprendizagem, de um lado, por mensurar e observar determinados aspectos da aprendizagem e, por outro, por acompanhar a aprendizagem dos discentes, permitindo ações corretivas quando necessário.

e) Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada mediante vários e diferentes instrumentos de avaliação, contemplando as múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

f) Conceitos e Feedbacks no Processo de Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento. Ao final das unidades curriculares, o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

Tanto o acompanhamento como o resultado da aprendizagem serão expressos por meio dos seguintes conceitos Ótimo, Bom, Satisfatório, Insatisfatório.

Os feedbacks tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Para obter aprovação, o aluno deverá atingir, no mínimo, o conceito Satisfatório no indicador essencial.

g) Atividades de Prática Profissional

O Estágio Curricular Supervisionado é componente opcional para cada curso ofertado. Porém, estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) atividades inerentes ao desenvolvimento do espírito científico dos alunos pela inclusão dos Projetos Integradores (PI), elaborados dentro da carga horária dos cursos.

h) Extensão

Os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão e devem estar diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.

i) Certificações Intermediárias

Todos os cursos superiores de tecnologia oferecem certificações intermediárias aos alunos, na medida em que o perfil profissional de conclusão estiver sendo formado. Elas devem ser previstas no PPC de cada curso.

j) Implantação de CH à Distância nos Cursos Superiores de Tecnologia da Modalidade Presencial

Conforme prevê a legislação vigente, as instituições de ensino, poderão ofertar até 40% da carga horária total do curso, na modalidade a distância, obedecendo às bases legais. Porém, a faculdade Senac Joinville optou por não ofertar CH à distância neste primeiro momento.

6.6. Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

6.6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:

Conforme legislação vigente, a titulação mínima para atuação nos cursos superiores do Senac/SC é de pós-graduação lato-sensu.

Os títulos exigidos pela Faculdade para o ingresso na carreira docente deverão ser expedidos por instituições legalmente credenciadas no país e os títulos obtidos no exterior, para serem aceitos pela Faculdade, deverão ser reconhecidos ou validados, de acordo com as normas legais vigentes.

Além disso, são consideradas as experiências profissionais para a contratação dos professores.

6.6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores:

Os processos de recrutamento e seleção do Senac/SC são regidos por resoluções da mantenedora, que definem as normas gerais sobre processos de recrutamento e seleção para contratação de colaboradores regidos pelas leis trabalhistas e tem como caráter norteador a avaliação por competências.

As etapas e critérios de seleção nos processos vão depender do tipo de contrato (prazo determinado ou indeterminado), do cargo (professor ou técnico administrativo), e da quantidade de vagas ofertadas. Os processos de recrutamento e seleção externos são divulgados no portal do Senac/SC (www.sc.senac.br), e os candidatos podem incluir seus currículos durante os períodos de inscrição divulgados no Comunicado de Recrutamento e Seleção, assim como verificar neste, as etapas e critérios de seleção.

O processo seletivo para docentes prevê as seguintes etapas:

Avaliação curricular - Etapa Eliminatória: os currículos recebidos serão avaliados para verificar a adequação dos candidatos ao perfil mínimo exigido para a vaga, sendo pontuados de acordo com os seguintes aspectos: Formação/Escolaridade; Experiência e Qualificações.

Prova-Prática (mini aula) - Etapa Eliminatória: A prova prática consiste na apresentação de uma aula expositiva de aproximadamente 20 (vinte) minutos, apresentada à banca examinadora, e deverá ter como conteúdo o tema definido a partir da necessidade de contratação/atuação do docente.

Os candidatos aprovados no processo de recrutamento e seleção serão admitidos em ordem classificatória, de acordo com o número de vagas, e quando se caracterizar a necessidade efetiva, comprometendo-se a assumir suas funções no SENAC/SC apenas após a assinatura do contrato de trabalho.

A mantenedora possui, desde 1998, o Plano de Cargos e Salários homologado pela Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina. Desde março de 2011 estão homologadas a inclusão da carreira docente e as alterações ocorridas no referido documento.

6.6.3. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:

a) Políticas de qualificação

As principais políticas institucionais de qualificação para o desenvolvimento docente são:

- Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico.
- Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante, principalmente:
 - ✓ Participação em eventos
 - ✓ Programa de Desenvolvimento de Educadores - PDE, desenvolvido pela mantenedora, é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica;
 - ✓ Participação de docentes no curso de tutoria on-line; e
 - ✓ Participação de docentes em capacitações a distância conforme Planejamento Operacional apresentado anualmente pela Faculdade.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo SENAC Nacional, Departamento Regional e da Faculdade.

b) Plano de Carreira

O Plano de Cargos e Salários homologado pela Superintendência Regional do Trabalho de Santa Catarina. Alterações são realizadas constantemente com a finalidade de reestruturação do seu Plano de Cargos e Salários, tornando-o desta forma um instrumento mais adequado a sua atual necessidade.

6.6.4. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

a) Regime de Trabalho

O regime de trabalho adotado pelo Senac Santa Catarina é o celetista. A carga horária mensal dos professores de curso é distribuída semestralmente, de acordo com a programação dos cursos, sendo a remuneração norteadada pelo Plano de Cargos e Salários.

b) Procedimentos para Substituição Eventual

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem para a graduação é realizado por meio de indicadores de qualidade, entendidos aqui como medidas que quantificam o resultado do processo.

Os critérios de avaliação pedagógica do docente monitorados por indicadores são:

- Avaliação docente (preenchida pelo discente);
- Acompanhamento pedagógico da atividade docente (realizado pela pedagoga);
- Autoavaliação institucional;
- Verificação da prática docente referente ao uso de indicadores de aprendizagem na avaliação de aprendizagem, o retorno dado ao aluno a respeito de seu desempenho nas avaliações, adoção da rubrica;
- Participação docente em reuniões.

O processo de Acompanhamento Pedagógico da Atividade Docente é de responsabilidade do pedagógico da faculdade, mas seu campo de aplicação envolve o Diretor, a Coordenação do Núcleo Educacional, o Coordenador de curso e a Pedagoga.

6.6.5. Cronograma de expansão do corpo docente

Quadro 11 – Cronograma de expansão do corpo docente.

| Titulação | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|----------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Especialização | 04 | 07 | 12 | 16 | 20 |
| Mestrado | 9 | 12 | 15 | 17 | 19 |
| Doutorado | 0 | 00 | 01 | 01 | 01 |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

6.6.6. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico da faculdade, para atender às necessidades da educação superior conta com:

- Um profissional para coordenar o Núcleo de Educação Superior (NES), com graduação preferencialmente em pedagógica e pós-graduação stricto sensu, preferencialmente na área de educação
- Um coordenador de curso, com titulação obtida em programa de pós-graduação stricto sensu na área do curso.

Fazem parte ainda da composição da Educação Superior da faculdade:

- Bibliotecário (a),
- Secretário (a) acadêmico (a) (título mínimo de graduação),
- Pedagogo (a) (preferencialmente com especialização em psicopedagogia),
- Responsável pelo programa de pós-graduação lato sensu para as funções administrativas e operacionais.

6.6.7. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Quadro 12- Expansão Do Corpo Técnico Administrativo.

| Titulação | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Ano V |
|----------------|-------|--------|---------|--------|-------|
| Ensino Médio | 16 | 14 | 11 | 11 | 10 |
| Graduação | 12 | 14 | 15 | 15 | 14 |
| Especialização | 09 | 09 | 11 | 11 | 11 |
| Mestrado | 01 | 01 | 01 | 01 | 01 |
| Doutorado | 00 | 00 | 00 | 00 | 02 |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

6.7. Organização Administrativa da Instituição

6.7.1. Estrutura Organizacional da IES

a) Gestão Institucional

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- A Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades de Tecnologia Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares - Centro - Florianópolis SC, CEP 88.010-002. Tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - ✓ Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - ✓ Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - ✓ Ministrando assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

- As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos na modalidade presencial. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas, em Florianópolis, Chapecó, Blumenau, Tubarão, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Caçador, Concórdia, Palhoça e Criciúma, além de sete unidades vinculadas nas cidades de: Florianópolis, Lages, Brusque, Rio do Sul, Videira, Porto União e Joinville.

b) Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta na Mantenedora apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual.

A Mantenedora é composta pelas seguintes diretorias: Administrativa, de Recursos Humanos, Financeira, de Educação Profissional, de Marketing e Comunicação, Inovação e Tecnologia, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor. Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão - NG.

c) Órgãos de Colegiado

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades.

Os principais órgãos de colegiado, que tem suas atribuições definidas em regimento são o Conselho Superior e o Conselho de Cursos.

d) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

e) Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a Faculdade Senac Joinville é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

6.7.2. Procedimento de autoavaliação institucional

Respeitando as características da Faculdade Senac Joinville, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional, no seu Setor de Educação Superior (DEP/SES), juntamente com as coordenações do Núcleo de Educação Superior das Faculdades Senac no Estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e atuação da CPA como forma de:

- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (comissão própria de avaliação) de cada faculdade.
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe a Mantenedora as funções de:

- a) Definir um membro representante da Mantenedora para participar da CPA de cada Faculdade.

- b) Criar as portarias que definem os membros da CPA de cada Faculdade, com base em indicação das mesmas.
- c) Definir o procedimento metodológico dos trabalhos da CPA, como forma de orientação na execução dos trabalhos, ficando a cargo das Faculdades a melhor forma de operacionalizar seus trabalhos, tais como definição de cronograma de trabalho, melhor forma de elaboração dos relatórios, aplicação dos instrumentos de coleta de dados, entre outros.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, a Faculdade Senac busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Apresentação das diretrizes para as Faculdades.
- b) Análise documental pelos membros da CPA.
- c) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior.
- d) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES.
- e) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional.
- f) Aplicação e análise dos questionários.
- g) Entrevistas com a comunidade - Representantes de classe
- h) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários.
- i) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias.
- j) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Os documentos nos quais a CPA deve se pautar para legitimar seus trabalhos, são:

- A Legislação do Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP):

- Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004.

- Demais leis e portarias que vierem a ser decretadas normatizando/regulando a Avaliação Institucional Interna (também conhecida como Autoavaliação Institucional).

- O Roteiro da autoavaliação institucional: Orientações gerais (INEP, 2004);

- O Regulamento de Autoavaliação Institucional do Senac/SC (Mantenedora);

- A portaria que designa os membros da CPA.

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados através de pareceres avaliativos na comunidade interna.

- Levantamento de dados através de análise documental.

A coleta de dados na comunidade interna é realizada com todos os segmentos da Instituição: Docentes, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluídos os coordenadores de curso, coordenador de núcleo, diretor e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado online com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da mantenedora, por meio da Diretoria de Educação Profissional, o cadastro do formulário eletrônico e cabe à CPA a responsabilidade pelo cadastro de cada pesquisa (com base no formulário cadastrado pela mantenedora) e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário. O levantamento de dados pela análise documental fornece condições para um questionamento crítico que leve em conta o verdadeiro conhecimento da Instituição, de suas potencialidades e fragilidades. Assim, a CPA utiliza, além da coleta de dados com a comunidade interna, os documentos institucionais abaixo:

- PDI da Faculdade

- Projetos Pedagógicos de Curso
- O regimento interno
- O regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
- O regulamento da pós-graduação Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
- Manual do docente da graduação
- Manual do docente da pós-graduação
- Manual do aluno dos Cursos Superiores de Tecnologia
- Manual do aluno de Pós-Graduação
- Orientações sobre o Trabalho de Concluso do Último Semestre dos Cursos Superiores de Tecnologia
- Manual do Projeto Integrador (Pós-Graduação)
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

PLANO DE MELHORIAS E O PLANEJAMENTO ANUAL DA INSTITUIÇÃO

Ao final de cada avaliação institucional, a mantenedora realiza uma análise global dos resultados da autoavaliação de todas as Faculdade Senac, que fornecem subsídios para o planejamento de melhorias, que são inseridas no Planejamento Anual do Setor de Educação Superior integrado à mantenedora e que serão implementadas no próximo período.

Na Faculdade Senac Joinville, a aplicação do questionário, de periodicidade anual é realizado antes da elaboração do Plano Operacional da instituição, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.

A CPA é regida por Regulamento próprio e será constituída por ato do Diretor Regional e terá, pelo menos, a seguinte composição:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a Comissão Própria de Avaliação poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

6.7.3. Procedimentos de atendimento dos alunos

a) Políticas de Atendimento aos Discentes

Nas políticas de atendimento aos discentes estão previstas ouvidoria, atendimento pedagógico, políticas de permanência, entre outras, conforme definidos a seguir.

b) Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

c) Apoio Financeiro

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu e em bolsas oferecidas pela própria instituição, como o PIC Senac.

d) Estímulos à Permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

e) Apoio ao Aluno

O apoio ao aluno visa facilitar as práticas e relações estabelecidas no ambiente acadêmico, por meio do desenvolvimento de habilidades importantes para o bom relacionamento e aprendizagem.

f) Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico. Caso estes extrapolem as possibilidades de acompanhamento psicopedagógico, os acadêmicos são orientados a procurar um serviço especializado. Para tanto, a Faculdade Senac Joinville estabelece parcerias com profissionais do município.

g) Programa de Nivelamento

O Programa de nivelamento é definido no Projeto Pedagógico de cada curso e suas ações são previstas desde a concepção do PPC até a execução e monitoramento do processo ensino-aprendizagem.

h) Acompanhamento de Egressos

A política de acompanhamento de egressos visa:

a) Realizar uma pesquisa simplificada, a ser feita por amostragem, procurando identificar as contribuições do curso em relação a aspectos como:

- O curso contribuiu fornecendo ferramentas para aplicação na atividade profissional
- O curso contribuiu para ascensão profissional.
- O curso contribuiu para aumentar faixa salarial.
- O curso contribuiu para realizar outras atividades profissionais.
- O egresso está aplicando as ferramentas de gestão apreendidas no curso em seu trabalho.

Os resultados das pesquisas são encaminhados ao Núcleo Docente Estruturante - NDE, para serem considerados na ocasião da revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs. Alguns egressos poderão ser convidados para uma discussão detalhada, colaborando para a atualização e readequação das matrizes curriculares dos cursos.

b) Obter relato de experiências de alunos egressos, por meio da sua participação em seminários realizados nos últimos semestres dos cursos, onde ex-alunos realizarão palestras enfatizando a contribuição do curso na sua vida profissional.

c) Formalizar encontro de ex-alunos, em workshops, promovidos pela Faculdade, que têm como objetivo ouvir depoimentos de alunos egressos e seus empregadores, enfocando as contribuições do curso para o profissional e para a empresa. O encontro contará também com atividades de integração e de entretenimento.

i) Organização Estudantil

A Faculdade Senac Joinville apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

6.8. Infraestrutura e instalações acadêmicas

A seguir apresentamos os ambientes da Faculdade Senac Joinville.

Quadro 13- Ambientes da Faculdade Senac Joinville

| TÉRREO | Localização | M2 | CAPACIDADE | TIPO |
|--|-------------|--------|------------|----------------|
| RECEPÇÃO E ATENDIMENTO | TÉRREO | 83,35 | 17 | Administrativo |
| NRM - NÚCLEO DE RELAÇÕES COM O MERCADO | TÉRREO | 14,61 | 3 | Administrativo |
| SALA DE ATENDIMENTO - 3 | TÉRREO | 5,35 | 2 | Administrativo |
| MARKETING | TÉRREO | 14,31 | 2 | Administrativo |
| DIREÇÃO | TÉRREO | 18,17 | 5 | Administrativo |
| SALA DE REUNIÕES/CPA | TÉRREO | 19,5 | 10 | Administrativo |
| NAF - NÚCLEO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO | TÉRREO | 37,94 | 5 | Administrativo |
| BIBLIOTECA - SALA DE EXPOSIÇÃO | TÉRREO | 43,58 | 20 | Educacional |
| BIBLIOTECA VIRTUAL | TÉRREO | 33,6 | 20 | Educacional |
| BIBLIOTECA | TÉRREO | 302,43 | 50 | Educacional |
| BANHEIROS FEMININO, MASCULINO E FAMILIAR (A e B) | TÉRREO | 59,83 | | Administrativo |
| LAB. GASTRONOMIA - CONFEITARIA | TÉRREO | 44,63 | 20 | Educacional |
| LAB. GASTRONOMIA - COZINHA QUENTE | TÉRREO | 144,62 | 48 | Educacional |
| LAB. GASTRONOMIA - ESPAÇO GOURMET | TÉRREO | 117,23 | 40 | Educacional |
| LAB. GASTRONOMIA - DISTRIBUIÇÃO, ESTOQUE FRIO E SECO | TÉRREO | 106,05 | | Educacional |
| VESTIÁRIOS MASCULINO E FEMININO | TÉRREO | 34,69 | | Educacional |
| SALA DOS PROFESSORES | TÉRREO | 57,83 | 30 | Administrativo |
| COPA | TÉRREO | 33,02 | 10 | Administrativo |
| LAVANDERIA, DEPÓSITO, VARAL | TÉRREO | 38,05 | | Administrativo |
| NEB - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO BÁSICA | TÉRREO | 50,68 | 7 | Administrativo |
| NES - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR | TÉRREO | 59,06 | 6 | Administrativo |
| SALA DE ATENDIMENTO - 1 e 2 | TÉRREO | 13,16 | 8 | Administrativo |

| | | | | |
|---|----------|--------|-----|----------------|
| NDE - NÚCLEO DOCENTES ESTRUTURANTES | TÉRREO | 34,22 | 6 | Administrativo |
| ESTOQUE MATERIAL ENSINO MÉDIO | TÉRREO | 9,7 | | Administrativo |
| LOGÍSTICA | TÉRREO | 41,16 | 4 | Administrativo |
| SALA DE MANUTENÇÃO | TÉRREO | 11,21 | 1 | Administrativo |
| SECRETARIA ACADÊMICA | TÉRREO | 62,46 | 3 | Administrativo |
| 101 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 1º ANDAR | 66,63 | 36 | Educacional |
| 102 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 1º ANDAR | 54,05 | 30 | Educacional |
| 103 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 1º ANDAR | 61,5 | 40 | Educacional |
| 104 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 1º ANDAR | 93,02 | 50 | Educacional |
| 105 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 1º ANDAR | 77,68 | 50 | Educacional |
| 106 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 1º ANDAR | 83,97 | 48 | Educacional |
| 107 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 1º ANDAR | 75,21 | 40 | Educacional |
| 108 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 1º ANDAR | 56,47 | 30 | Educacional |
| 109 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 1º ANDAR | 56,47 | 30 | Educacional |
| PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO, CANTINA E VARANDA | 1º ANDAR | 405,07 | 120 | Administrativo |
| CENTRO ACADÊMICO | 1º ANDAR | 14,84 | 4 | Administrativo |
| CONVIVÊNCIA - ALUNOS | 1º ANDAR | 66,81 | 35 | Administrativo |
| DEPÓSITO | 1º ANDAR | 12,82 | | Administrativo |
| BANHEIROS FEMININO E MASCULINO (A e B) | 1º ANDAR | 59,83 | | Administrativo |
| 201 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 2º ANDAR | 66,63 | 40 | Educacional |
| 202 - LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA | 2º ANDAR | 54,05 | 30 | Educacional |
| 203 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 2º ANDAR | 61,5 | 40 | Educacional |
| 204 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 2º ANDAR | 93,02 | 50 | Educacional |
| 205 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 2º ANDAR | 77,68 | 50 | Educacional |
| 206 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 2º ANDAR | 83,97 | 48 | Educacional |
| 207 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 2º ANDAR | 75,21 | 36 | Educacional |
| 208 - LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO E REDES | 2º ANDAR | 108,52 | 36 | Educacional |
| 209 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 2º ANDAR | 42,9 | 25 | Educacional |
| 210 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 2º ANDAR | 43,9 | 25 | Educacional |
| 211 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 2º ANDAR | 43,9 | 25 | Educacional |
| 212 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 2º ANDAR | 55,06 | 30 | Educacional |
| BANHEIROS FEMININO E MASCULINO (A e B) | 2º ANDAR | 59,83 | | Administrativo |
| 301 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 3º ANDAR | 66,63 | 35 | Educacional |
| 302 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 3º ANDAR | 54,05 | 30 | Educacional |
| 303 - MULTILAB | 3º ANDAR | 61,5 | 35 | Educacional |
| 304 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 3º ANDAR | 93,84 | 50 | Educacional |
| 305 - LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA | 3º ANDAR | 77,87 | 36 | Educacional |
| 306 - LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM | 3º ANDAR | 83,97 | 36 | Educacional |
| 307 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 3º ANDAR | 75,21 | 40 | Educacional |
| ARQUIVO PERMANENTE | 3º ANDAR | 30,61 | | Administrativo |
| BANHEIROS FEMININO E MASCULINO | 3º ANDAR | 43,19 | | Administrativo |

| | | | | |
|--|----------|--------|-----|----------------|
| 401 - LABORATÓRIO DE DESENHO | 4º ANDAR | 121,08 | 50 | Educacional |
| 402 - MAQUETARIA | 4º ANDAR | 39,07 | 20 | Educacional |
| 403 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 4º ANDAR | 77,68 | 50 | Educacional |
| 404 - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM | 4º ANDAR | 93,84 | 50 | Educacional |
| 405 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 4º ANDAR | 83,97 | 36 | Educacional |
| 406 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 4º ANDAR | 83,97 | 48 | Educacional |
| CPD - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS | 4º ANDAR | 21,86 | | Administrativo |
| BANHEIROS MASCULINO E FEMININO | 4º ANDAR | 43,19 | | Administrativo |
| CONVIVÊNCIA - FUNCIONÁRIOS | 5º ANDAR | 66,34 | 20 | Administrativo |
| FOYER | 5º ANDAR | 139,12 | 120 | Administrativo |
| AUDITÓRIO | 5º ANDAR | 387,64 | 250 | Administrativo |
| BANHEIROS MASCULINO E FEMININO | 5º ANDAR | 43,19 | | Administrativo |
| | | | | |

Fonte: Faculdade Senac Joinville

6.9. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

6.9.1. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Atendendo aos pressupostos constitucionais, o Senac/SC (mantenedora) incorpora no seu plano de ação o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto, o Senac/SC promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, capacitando funcionários, realizando palestras, participando de eventos, etc.

Também se configura como prática institucional, o atendimento prioritário aos alunos com necessidades específicas, em todos os espaços físicos e virtuais da faculdade, que vão desde o portal eletrônico acessível, até a secretaria acadêmica e o atendimento na lanchonete.

Por entender a acessibilidade como parte indissociável do conceito de inclusão, a Faculdade Senac Joinville visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo a infraestrutura física e pedagógica.

Desta forma, eliminar as barreiras arquitetônicas e criar mecanismos de atendimento pedagógico direcionados, faz parte do compromisso social do Senac/SC, no reconhecimento e atendimento dos alunos com necessidades especiais específicas.

O Senac/SC, no intuito de fazer valer sua metodologia, no que tange à acessibilidade de sua comunidade acadêmica, aplica os fundamentos e ações previstos em Lei. A infraestrutura é um destes elementos.

Na Faculdade Senac Joinville, toda a parte física foi adaptada visando o acesso e a usabilidade dos espaços acadêmicos, como por exemplo:

- Banheiros adaptados em todos os pavimentos;
- Pisos e placas táteis;
- Mobiliário;
- Intérprete/tradutor de libras;
- Elevadores;
- Vagas especiais no estacionamento.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, o Senac/SC, atende os seus alunos, através de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos temos potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores. Esses recebem todo o suporte necessário para atuar com segurança e naturalidade dentro de sala, independentemente de ter, ou não, alunos com necessidades educacionais especiais diagnosticadas.

Desta forma, o Senac/SC busca minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica, que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

6.10. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

| RECEITAS | ANO I | ANO II | ANO III | ANO IV | ANO V |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Anuidade / Mensalidade(+) | 7.676.900,00 | 8.924.000,00 | 9.370.200,00 | 9.838.710,00 | 10.330.645,50 |
| Bolsas(-) | 431.520,00 | 647.280,00 | 474.672,00 | 498.405,60 | 523.325,88 |

| | | | | | |
|-----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Diversos(+) | | | | | |
| Financiamentos(+) | | | | | |
| Inadimplência(-) | 341.000,00 | 358.050,00 | 375.952,50 | 394.750,13 | 414.487,63 |
| Serviços(+) | 2.000,00 | 2.500,00 | 2.750,00 | 3.025,00 | 3.327,50 |
| Taxas(+) | 5.000,00 | 5.000,00 | 5.500,00 | 5.700,00 | 6.000,00 |
| TOTAL RECEITAS | 6.911.380,00 | 7.926.170,00 | 8.527.825,50 | 8.954.279,27 | 9.402.159,49 |

| DESPESAS | ANO I | ANO II | ANO III | ANO IV | ANO V |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Acervo Bibliográfico(-) | 266.000,00 | 250.000,00 | 100.000,00 | 100.000,00 | 100.000,00 |
| Aluguel(-) | | | | | |
| Despesas Administrativas(-) | 951.720,00 | 999.306,00 | 1.049.271,30 | 1.101.734,87 | 1.156.821,61 |
| Encargos(-) | 2.255.000,00 | 2.520.000,00 | 2.646.000,00 | 2.778.300,00 | 2.917.215,00 |
| Equipamentos(-) | | | | | |
| Eventos(-) | 7.000,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 11.000,00 | 12.000,00 |
| Investimento (compra de imóvel)(-) | | | | | |
| Manutenção(-) | 84.000,00 | 88.200,00 | 92.610,00 | 97.240,50 | 102.102,52 |
| Mobiliário(-) | | | | | |
| Pagamento Pessoal Administrativo(-) | 1.860.000,00 | 2.000.000,00 | 2.100.000,00 | 2.205.000,00 | 2.315.250,00 |
| Pagamento Professores(-) | 1.280.000,00 | 1.500.000,00 | 1.575.000,00 | 1.653.750,00 | 1.736.437,50 |
| Pesquisa e Extensão(-) | | | | | |
| TOTAL DESPESAS | (6.703.720,00) | (7.367.506,00) | (7.572.881,30) | (7.947.025,37) | (8.339.826,63) |

6.11. Outros

- a) Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Com o objetivo de manter as atividades vinculadas ao mundo do trabalho, respeitando as causas sociais e as políticas públicas, a faculdade pode realizar parcerias com empresas, instituições e órgãos governamentais subsidiando ações educacionais de docentes e discentes.

As finalidades dessas parcerias devem estar relacionadas com as oportunidades de aprendizagem, de conhecimento e práticas interdisciplinares que proporcionam aos docentes e discentes o contato com experiências significativas para a sua formação.

O monitoramento e avaliação dessas parcerias, termos de compromisso, ou acordo de cooperação técnica, termos aditivos ou similares, é consolidado pela Faculdade nos aspectos de eficiência e eficácia e cabendo à Mantenedora os aspectos legais e de continuidade. As parcerias são formalizadas por documentos que definam seus objetos e finalidades, responsabilidades das partes interessadas, firmadas e assinadas pela Mantenedora. A Mantenedora firma o convênio quando as cláusulas indicam uso de recursos físicos, financeiros e humanos da Mantenedora e/ou Mantida.

A relação abaixo apresenta os principais parceiros da Mantenedora e/ou Mantida:

- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.
- UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí.
- PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- SESC - Serviço Social do Comércio.
- Prefeituras Municipais.
- Governo Federal e Estadual.
- CDL - Câmara dos Diretores Lojistas.
- Associações Comerciais.
- CISCO.
- Furukawa.
- Microsoft CPLS e It Academy.
- Núcleo de Educação da ACIJ

- Câmara Regional do Momento SC pela Educação
- COMCITI – Conselho Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação
- COMED – Conselho Municipal de Educação
- COMTUR – Conselho Municipal do Turismo
- Instância Regional de Turismo do Norte de Santa Catarina
- ABRH Joinville – Associação Brasileira de Recursos Humanos Joinville
- AGORA TECH PARK